Diário do Pará

SEXTA-FEIRA Belém-PA, 01/07/2022 - ANO XXXIX - FUNDADOR: LAÉRCIO WILSON BARBALHO ★ 1918 +2004

R$ 1,50 www.dol.com.br @doldiarioonline (91) 98412-6477

FOTO: JOHN WESLEY/PAYSANDU

TÁ A FIM
O HOMEM QUER GOL
Marlon ainda não marcou no Re-Pa e quer aproveitar fase goleadora para quebrar tabu.

PÁGINAS 4/5

FOTO: SAMARA MIRANDA/REMO

TRUNFO AZULINO
LEÃO APOSTA NA EXPERIÊNCIA
Cascudo em clássico, Ricardo Luz aponta o caminho das pedras para o Remo vencer domingo.

PÁGINAS 6/7

FENÔMENO AZUL COMPRA TODOS OS INGRESSOS.

BOLA B

NOVO MANGUEIRÃO SERÁ ENTREGUE EM SETEMBRO.

REVIRAVOLTA NO CASO BATISTA CAMPOS
LAUDOS APONTAM QUE IRMÃ DE ADVOGADO MATOU A PRÓPRIA MÃE
Após discurso do irmão, que havia assumido a autoria principal do crime, MPPA analisa as provas do caso e requer prisão preventiva da acusada, agora apontada como a autora do feminicídio. /A9

PROPOSTA
SENADO APROVA PEC COM AUXÍLIO DE R$ 600
Senado aprovou estado de emergência para viabilizar pacote social de R$ 41,2 bi a 3 meses das eleições.

B14

FOTO: WAGNER ALMEIDA

ARTE URBANA
GUAMÁ GANHA NOVAS CORES
Bairro mais populoso de Belém ganha intervenção visual e eleva autoestima dos moradores.

/A9

AGÊNCIAS
INSS DIVULGA NOVAS REGRAS PARA ATENDIMENTO
Agências devem ficar abertas ao público por seis horas diárias e RG antigo servirá como documento oficial.

A4

COVID
MS PERDEU 1,1 MILHÃO DE TESTES
Relatório da CGU aponta perda de R$ 37,3 milhões para os cofres públicos.

A4

FOTO: MAURO ÂNGELO

PODEROSA
RÁDIO CLUBE É PATRIMÔNIO CULTURAL
Aos 94 anos, a quarta emissora mais antiga do País ganha honraria na Câmara de Belém.

A6

tdb

FOTO: KELLY FUZARO/BAND

\+ VAI FICAR NA BAND
DATENA DESISTE DA POLÍTICA
PÁGINAS 6/7

FOTOS: LUIZ OTÁVIO LUCAS E PEDRO GUERREIRO/AGÊNCIA PARÁ

PARTIU, SALINAS!
QUER IR PRO SAL EM MENOS DE 1H?
Voo Belém-Salinas em quatro dias da semana marca novo ciclo de desenvolvimento turístico no nordeste paraense.

/A7

PREÇO	DIAS ÚTEIS	DOMINGO
BELÉM	1,50	3,00
INTERIOR	1,65	3,60
OUTROS ESTADOS	1,85	4,00

EXEMPLARES ATRASADOS
DIAS ÚTEIS R$2,00
DOMINGOS R$ 5,00
ANOS ANTERIORES: ACRÉSCIMO DE R$ 2,00 A CADA ANO

SAA - SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(91)3084.0100 ASSINATURAS E CLASSIFICADOS (TEMI)
3084.0118 REDAÇÃO
3084.0149 COMERCIAL
(91) 98413-5417 WHATS APP

ISSN 1806213
SEXTA-FEIRA

Convênio garante a reforma de seis feiras de Belém

Ordem de serviço assinada pelo Governo do Estado e Prefeitura inicia obras de revitalização de espaços na Pedreira, Guamá, Terra Firme e Icoaraci

ESTRUTURA

Alexandre Nascimento

O governador do Estado, Helder Barbalho, e o prefeito de Belém, Edmilson Rodrigues, assinaram, na noite de ontem (30), no Ginásio Guilherme Paraense, o Mangueirinho, a Ordem de Serviço para revitalização imediata de seis feiras livres da capital. O ato materializa o convênio entre as duas gestões, formalizado em maio passado, que confirmou o repasse de mais de R$ 45 milhões para as obras.

Foram repassados pelo Governo do Estado R$ 47.892.010,97, que irão viabilizar a reforma e revitalização da feira, mercado e complexo de abastecimento da Pedreira, do mercado da farinha e complexo de abastecimento do Guamá e os mercados municipais da Terra Firme e do Distrito de Icoaraci. As obras serão feitas por etapas, que será iniciada pela feira da Pedreira.

Para o prefeito Edmilson Rodrigues, a importância da revitalização das feiras livres contempladas é dar mais qualidade ao trabalho dos feirantes destes espaços. "Serão mais de 2 mil permissionários destas feiras, entre outros trabalhadores desses locais, que sustentam muitas famílias. E durante as obras, os trabalhadores não serão prejudicados porque iremos providenciar espaços provisórios", declarou o prefeito.

O governador Helder Barbalho também destacou a parceria com a prefeitura de Belém para a revitalização das feiras. "É uma união que faz bem para Belém, que cuida da nossa capital. É uma parceria que a população da nossa cidade ganha, uma vez que elas são diretamente beneficiadas. Por isso, que essa união possa se prolongar cada vez mais para muitos outros projetos", completou o governador.

Ainda de acordo com o governador, a continuidade da cooperação entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Belém vai propiciar a revitalização de outras feiras livres da cidade em breve. "Essa parceria vai incluir nesse primeiro instante essas seis feiras. Mas, outras 17 feiras dos bairros de Belém serão incluídas no projeto de revitalização pela prefeitura futuramente", garantiu Helder Barbalho.

Início das obras foi assinado pelo governador Helder Barbalho e o prefeito Edmilson Rodrigues FOTO: ANTÔNIO MELO

INVESTIMENTOS

OBRAS

- Feira e mercado da Pedreira - R$ 8.358.868,15

Complexo de abastecimento da Pedreira
R$ 8.444.325,54

Mercado de farinha do Guamá - R$ 5.126.875,16

Complexo de abastecimento do Guamá
R$ 8.244.590,48

Mercado municipal da Terra Firme
R$ 3.273.615,99

Mercado municipal de Icoaraci
R$ 14.443.735,65

Revitalização irá beneficiar mais de 2 mil feirantes da capital, além de outros trabalhadores nos entornos das feiras
FOTO: ANTÔNIO MELO

Julgamento sobre taxa mineral é suspenso

STF

Luiza Mello

O Supremo Tribunal Federal abriu ontem, 30, o julgamento da ADI nº 4786 que discute a constitucionalidade da cobrança de taxas minerais no Estado do Pará. Apresentada pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a ação questiona a cobrança de tributos pela exploração mineral no Pará. O procurador Geral do Estado, Ricardo Nasser Sefer, fez a sustentação oral logo após a leitura do relatório e em seguida o julgamento foi suspenso sem definição de nova data para retomar o processo no STF.

Além do Pará, Minas Gerais e Amapá estão tendo a cobrança das taxas de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM) sendo questionadas pela CNI.

No ano passado, o governador Helder Barbalho (MDB) participou em Brasília de uma reunião com o presidente do STF, ministro Luiz Fux. O encontro contou também com a presença do governador de Minas Gerais, Romeu Zema. Os dois estados são os maiores produtores minerais do país.

O governador do Pará frisou a importância do imposto para o desenvolvimento dos dois estados. A ADI 4785, relacionada à Minas, tem similaridades com a ADI 4786, ajuizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), contra a lei que institui a taxa no Pará. "A cobrança da taxa minerária é instrumento fundamental de arrecadação para fortalecer os órgãos e as fiscalizações referentes a essa atividade de tão relevante para ambos os estados", esclareceu Helder, na época, ressaltando a relevância da matéria para o Estado do Pará.

A Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM) está disposta na Lei estadual nº 7.591, de dezembro de 2011. Ela prevê a cobrança do tributo sobre a atividade mineral, em virtude do exercício de fiscalização e de controle no território onde é feita a exploração. De acordo com a legislação, a taxa é cobrada tendo como base a quantidade de minério extraído, proporcional aos gastos públicos disponibilizados para a fiscalização dos contribuintes.

Em junho de 2012, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) ajuizou, no Supremo Tribunal Federal (STF), três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs 4785, 4786 e 4787), pedindo a suspensão dos efeitos das leis estaduais de Minas Gerais (Lei 19.976/2011), do Pará (Lei 7.591/2011) e do Amapá (Lei 1.613/2011), que instituíram taxas de controle, monitoramento e fiscalização das atividades mineradores, invocando o poder de polícia sobre a atividade.

Na ação, Helder Barbalho prestou informações indicando que "a Taxa de Controle, acompanhamento e fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários - TFRM se insere no âmbito da competência material do Estado do Pará para o exercício do poder de polícia sobre as atividades dos concessionários do setor". O relator da ADI relacionada ao Pará é o ministro Nunes Marques.

RD REPÓRTER DIÁRIO

Em dois anos, a operação Amazônia Viva, desenvolvida pelo Governo no Estado, embargou 294 mil hectares de terras onde eram realizadas atividades ilegais. A ação reúne agentes ambientais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e das forças de segurança pública, polícias Civil, Militar, Científica e Corpo de Bombeiros, e já realizou 23 edições desde junho de 2020, quando a primeira operação contra o desmatamento nas áreas de responsabilidade do Estado foi deflagrada. A repressão aos crimes ambientais reduziu em 53% o desmate ilegal registrado no último mês de maio.

BASA
O Sindicato dos Bancários do Pará protocolou ofício junto ao Banco da Amazônia para reivindicar o pagamento do Auxílio-Alimentação e da Cesta-Alimentação dos integrantes do Quadro de Apoio. O pedido é fundamentado pela tutela antecipada concedida pela 18ª Vara do Trabalho de Belém, que determinou que o banco se abstenha de demitir, sem justa causa, seus empregados integrantes do Quadro de Apoio, sob pena de cominação de multa no valor de R$ 50 mil por empregado indevidamente demitido.

DOAÇÃO
Em sessão extraordinária, a Câmara de Vereadores de Belém aprovou o projeto que determina a doação definitiva de um imóvel pertencente ao patrimônio do município para uso exclusivo do Corpo de Bombeiros Militar. O projeto autoriza o Poder Executivo a doar o prédio utilizado pelo Corpo de Bombeiro Militar do Pará, onde funciona a mais antiga unidade instalada em atividade, localizado na rua João Diogo, no bairro da Campina, em Belém, para o 21º Batalhão da corporação.

MORADIA
O governo do Estado, por meio da Companhia de Habitação do Estado do Pará (Cohab), realizará a entrega de 68 novas Unidades Habitacionais do Empreendimento Riacho Doce I, localizado na Avenida Barão de Igarapé Miri com Avenida Tucunduba, Bairro Montese (Terra Firme), em Belém. Cada bloco possui 4 andares e 4 apartamentos por pavimento. O número de unidades repassadas pela atual gestão subirá para 341. No total, 273 unidades do Riacho Doce já foram entregues pelo Governo Estadual para os moradores.

RODOVIAS
A Polícia Rodoviária Federal (PRF) inicia nesta sexta-feira, 1, a Operação Férias Escolares 2022 no Pará, que vai se prolongar até 1 de agosto. A PRF atuará com cerca de 300 policiais em escala de revezamento, durante os cinco finais de semana de julho, em especial nas rodovias federais com mais incidência de acidentes de trânsito, como a BR-316 nos municípios de Santa Izabel do Pará, Castanhal e Santa Maria do Pará, a BR-163 em Santarém, BR-230 em Altamira, Brasil Novo e Marabá, BR-010 em Paragominas, Ipixuna do Pará e São Miguel do Guamá.

TRANSMISSÃO
O Consórcio Engie Brasil Transmissão, formado pelas empresas Engie Brasil Energia S.A. e Engie Transmissão de Energia Participações II S.A., arrematou o lote 7 do Leilão de Transmissão promovido nesta quinta-feira, 30, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O valor ofertado pela empresa para o lote foi de R$ 6,5 milhões. O lote 7 é composto pela ampliação da Subestação 500/230/138 kV Itacaiúnas. O empreendimento localizado em Marabá é necessário para atendimento ao crescimento de carga na região sudeste do estado.

LINHA DIRETA

Durante agenda ontem em Barcarena que contou com a presença do vice-presidente executivo da Nosrk Hydro, John Ove Ottestad, o governador Helder Barbalho (MDB) publicamente pediu à multinacional norueguesa pela construção de uma Usina da Paz no município. Recebeu um sim como resposta.

Belém está entre as 24 capitais brasileiras + DF que contam com Centrais de Logística Reversa de Eletroeletrônicos criadas pela Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos. Para saber onde encontrar uma, basta acessar o site abree.org.br.

No Pará, já foram realizadas 19 mil mamografias nos primeiros quatro meses de 2022 via Sistema Único de Saúde (SUS). Duas mil delas apresentaram alteração indicando risco elevado para o desenvolvimento do câncer de mama, sendo encaminhadas para a Atenção Especializada e investigação complementar.

Também pelo SUS, 54 mil mulheres do Estado realizaram a coleta de exame citopatológico para detecção precoce do câncer do colo do útero.

Será hoje, 1º de julho, o I Encontro de Mulheres do Poder Judiciário do Pará, no prédio sede do TJPA, de 9h30 às 17h, com o tema em "Participação Feminina no Judiciário: desafios e superações". O evento presencial será transmitido on-line pelo site da Escola Judicial do Pará.

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Pará e Amapá será um dos beneficiados pela parceria entre o Ministério Público do Trabalho e o Conselho Federal da categoria a fim de intensificar a fiscalização no exercício do estágio na corretagem imobiliária, por conta de mudança na legislação.

Estado entrega nova Escola de Ensino Técnico em Barcarena

O espaço oportunizará qualificação para a juventude da região. Colégio mais antigo do município também foi entregue, além da reconstrução da PA-483. Governo também entregou novas viaturas para a Polícia Militar

EDUCAÇÃO

A estudante Daiane Lopes estava ansiosa pela entrega do novo prédio. "É uma escola que foi muito esperada, principalmente pelos jovens de Barcarena. É uma oportunidade incrível, e eu gostaria de conseguir me qualificar aqui, procurar ter mais conhecimento e avançar", disse ela, diante da Escola de Ensino Técnico do Estado do Pará (Eetepa) "Professora Maria Siqueira dos Santos Dias", entregue pelo governo do Estado ontem (30), para oferecer qualificação profissional e tecnológica à população de Barcarena e de municípios vizinhos.

O prédio, que estava abandonado, agora conta com estrutura de 12 salas de aula e novos espaços para o aprendizado e lazer. A obra foi entregue pelo governador Helder Barbalho, após investimento da R$ 25 milhões, por meio de Termo de Compromisso com a empresa Hydro Alunorte. A escola está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet).

"Esta escola, por muito tempo, foi o retrato do abandono da educação neste Estado, e hoje demonstramos o respeito à população de Barcarena. Esta escola chega para ser um instrumento de formação da nossa juventude. Oportunizando, a partir das vocações econômicas, a formação de mão de obra para a região", ressaltou o governador Helder Barbalho. O mais antigo estabelecimento de ensino de Barcarena, a Escola "Cônego Batista Campos" também foi devolvida à comunidade escolar totalmente reconstruída, obra que concretiza um investimento superior a R$ 2,5 milhões.

RODOVIA

As obras de reconstrução da Rodovia PA-483 também foram entregues. Com quase 20 quilômetros de extensão, a PA-483 dá acesso ao município de Barcarena, onde fica o porto de Vila do Conde. A obra abrange o trecho conhecido como Trevo do Peteca, que tem quase três quilômetros de extensão. A reconstrução incluiu a instalação de rede de drenagem de águas, construção de sub-base e base, e implantação de acostamento. Houve ainda o aumento em mais 3,5 centímetros na altura do pavimento asfáltico da rodovia.

VIATURAS

Em Belém, o Governo do Pará entregou novas viaturas, embarcação e equipamentos de última geração, além de armas de menor potencial ofensivo, para os órgãos de segurança pública. Também foram entregues 70 cavalos, adquiridos para o Regimento de Polícia Montada Cassulo de Melo (RPmon), da Polícia Militar. Além dos animais, a PM recebeu equipamentos de segurança necessários para a modalidade do policiamento montado. Os cavalos serão utilizados em ações nos municípios de Belém, Marabá e Santarém.

> "Esta escola, por muito tempo, foi o retrato do abandono da educação neste Estado, e hoje demonstramos o respeito à população de Barcarena. Esta escola chega para ser um instrumento de formação da nossa juventude. Oportunizando, a partir das vocações econômicas, a formação de mão de obra para a região"
>
> **Helder Barbalho,** governador

Entrega da nova unidade da escola técnica foi feita pelo governador Helder Barbalho
FOTOS: RODRIGO PINHEIRO / AGÊNCIA PARÁ

Municípios recebem equipamentos para agricultura familiar

PARÁ RURAL

O Governo do Estado entregou, nesta quinta-feira (30), veículos e equipamentos para 39 municípios, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuária e da Pesca e do Programa Pará Rural. O ato ocorreu no Palácio dos Despachos, em Belém, com a participação do governador Helder Barbalho.

Pelo Programa Pará Rural o investimento foi de R$ 3,5 milhões incluiu seis caminhões para as cidades de Gurupá, Curralinho, São João da Ponta, Igarapé-Miri, Quatipuru, Bom Jesus do Tocantins.

Por meio de emendas parlamentares da deputada federal Elcione, foram entregues 350 roçadeiras e 930 rabetas. "Queria agradecer a deputada Elcione Barbalho pela parceria com o Estado para adquirir esses equipamentos que vão ajudar muito os municípios. São tratores, motores e pás carregadeiras, que vão permitir muitos serviços urbanos", destacou o governador.

Felipe Picanço, gerente executivo Pará Rural, afirmou que os municípios terão ganhos com as entregas. "Os equipamentos vão fortalecer a agricultura familiar, mais especificamente os pequenos produtores, gerando qualidade de vida, emprego e renda de forma direta e indireta, fazendo com que eles possam fazer o manuseio da sua produção de uma forma mais adequada, para que as verduras cheguem às residências muito melhores", pontuou o gerente.

Já o investimento via Sedap girou em torno de quase R$ 5 milhões, sendo R$ 2,820 milhões em pás carregadeiras (para Alenquer, Benevides, Capanema, Marituba, Tailândia e Tomé-Açu) e R$ 2,16 milhões em tratores (para Curralinho, Almerim, Augusto Corrêa, Gurupá, Nova Esperança do Piriá, Nova Ipixuna, Pacajá, Ulianópolis).

Os novos equipamentos fortalecerão a produção agrícola do Estado
FOTO: MARCO SANTOS / AGÊNCIA PARÁ

Hospital realiza 1º transplante intervivos em indígenas

OPHIR LOYOLA

Mãe e filha da etnia Tembé protagonizaram uma história emocionante no Hospital Ophir Loyola (HOL), em Belém. A paciente Maria Adriane Oliveira, 20 anos, moradora da Aldeia Sede localizada no município de Santa Luzia do Pará, região do Alto Rio Guamá, recebeu um rim, no último dia 22, da mãe Maria Cleia Cruz, 40 anos. A jovem possui uma malformação congênita do trato urinário, descoberta somente quando precisou ser submetida a exames pré-operatórios para tratar um cisto de ovário. Apesar do acompanhamento médico, a função renal agravou, levando-a necessitar de um transplante.

Aos 14 anos, Maria Adriane apresentou problemas de saúde, mas durante a realização de exames de imagem a equipe médica identificou que ela possuía apenas um rim, e que o órgão estava malformado e sobrecarregado. Uma condição que poderia se agravar com o tempo e complicar a saúde da então adolescente. À época, foi encaminhada a outro hospital, onde foi acompanhada até os 19 anos. Apesar dos cuidados recebidos, começou a sentir náuseas, dor de cabeça, sensação de desmaio e foi submetida a uma cirurgia que ajudou a amenizar os sintomas.

Em junho de 2021, foi encaminhada ao Hospital Ophir Loyola, referência no transplante renal na região Norte, onde deu início aos cuidados e exames necessários ao procedimento cirúrgico de alta complexidade. No mesmo período, passava por hemodiálise na rede conveniada com o SUS. Os testes de compatibilidade sanguínea ABO e HLA (Antígeno Leococitário Humano) realizados na paciente e na mãe, foram favoráveis ao procedimento cirúrgico. Ambas passaram por uma média de 40 exames, incluindo análises do coração, das artérias e da bexiga. O doador precisa estar com a saúde em dia.

"Tive que deixar a aldeia e vir morar em Belém por causa da hemodiálise. Eu fiquei alojada na Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai), em Icoaraci, porque tinha tratamento três vezes por semana. Foi um período difícil de adaptação, sentia falta do meu lugar, de tomar banho de rio, de comer peixe assado e de tomar açaí", disse.

O transplante foi um sucesso e Adriane se recupera no Hospital Ophir Loyola, onde segue recebendo cuidados da equipe especializada de Transplante Renal. A mãe, Maria Cleia Cruz, já recebeu alta e está bem de saúde. "Era doloroso demais ver a minha filha abatida, triste e, nesses momentos, eu sempre me afastava e aguardava a minha tristeza comigo para não deixá-la pior. Quando eu soube que poderia, decidi doar, pois sei o que ela passou no último ano e isso era angustiante", recordou.

Apesar de ficar apreensiva no início, Maria Cleia imaginava que qualquer pessoa que seria submetida a uma cirurgia se sentiria dessa forma. "São incertezas que vêm na cabeça, mas nunca desistiria. O bom mesmo é quando a gente se recupera e sabe que a nossa solidariedade mudou a vida de alguém. Nesse caso, devolvi qualidade de vida para a minha filha e, se eu tivesse mais rins, doaria com certeza", afirmou Maria Cleia.

Maria Adriane com a médica transplantadora, Silvia Cruz
FOTO: DIVULGAÇÃO

INSS tem novas regras para atendimento nas agências

As alterações, como a mudança nos horários presenciais, o direito a acompanhante e a documentação exigida, passam a valer a partir da próxima segunda-feira (4). Saiba o que muda para o segurado

SERVIÇO

Folhapress

O atendimento presencial no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) terá novas regras a partir de segunda-feira (4). Entre elas estão os horários mínimo e máximo de abertura ao público, o direito a acompanhante em perícias médicas, o tipo de agendamento conforme o caso do segurado, as exigências para entregar documentos e a validade de RG antigo para ser atendido.

As alterações estão na portaria 1.027, publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (29). Segundo o documento, as agências devem ficar abertas ao público por seis horas diárias, sem interrupção, de segunda a sexta-feira, conforme regulamentação já feita em agosto de 2021. O local deve ser aberto ao público das 7h às 14h, podendo ter início a partir das 8h. No entanto, o funcionamento de cada unidade é de 12 horas, das 6h30 às 22h. Perícias e outros atendimentos internos podem ser agendados para o horário da tarde.

Outra regra diz respeito à documentação que o segurado pode apresentar para entrar na agência. É necessário documento oficial com foto e, para doentes e pessoas a partir de 60 anos, mesmo que o RG esteja com rasuras, o servidor deve aceitá-lo. Segurados com deficiência auditiva têm direito de entrar com acompanhante. Nas demais solicitações de presença de acompanhante, principalmente durante a avaliação social, caberá ao servidor responsável pelo atendimento decidir sobre o pedido.

Com portaria, agências estarão abertas até às 14h, mas agendados serão aceitos pela parte da tarde
FOTO: AGÊNCIA BRASIL

O QUE MUDA NO ATENDIMENTO

INSS

• AGENDAMENTOS
O atendimento nas agências da Previdência é feito por meio de agendamento pela Central 135 ou pelo Meu INSS. No dia e hora marcados, o cidadão receberá uma senha referente ao procedimento agendado. Para casos que não podem ser resolvidos de forma remota ou que sejam de maior complexidade, o agendamento deve ser "Atendimento Específico".

O atendimento específico será utilizado nas seguintes situações:
-Impossibilidade de informação ou de conclusão da solicitação pelos canais remotos;
-Quando a Central 135 não puder atender a demanda e existir a orientação para que o operador direcione o interessado para comparecer à APS;
-Ciência do cidadão referente à necessidade de inscrição no CadÚnico;
-Reativação de BPC após atualização do CadÚnico;
-Solicitação de contestação de NTEP (Nexos Técnicos Previdenciários);
-Recursos que tenham empresas (CNPJ) como solicitantes.

• ENTREGA DE DOCUMENTOS NO INSS
O artigo 24 da portaria estabelece que a entrega simples de documentos para cumprir exigência não precisa de procuração caso o representante do segurado vá levar a papelada ao instituto. No entanto, se o representante precisar se manifestar sobre algum ponto do cumprimento de exigência determinado pelo INSS precisará de documentação legal.
Nas JAs (Justificações Administrativas), processos nos quais, em geral, o segurado apresenta testemunhas como prova em processos, será necessário que, na agência, seja designado um servidor exclusivo para o atendimento. Além disso, ao agendar o depoimento de testemunhas, o servidor precisa informar se é por determinação administrativa ou judicial.

Ministério da Saúde perdeu 1,1 milhão de testes de Covid-19

CGU

Agência O Globo

Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre a gestão do Ministério da Saúde indicou que a pasta deixou vencer cerca de 1,1 milhão de testes RT-PCR para detecção de Covid-19 e influenza. A CGU afirma que o ministério "não geriu adequadamente" seus estoques gerando perda de R$ 37,3 milhões para os cofres públicos. O caso foi revelado pela "Folha de S. Paulo" e confirmado pelo GLOBO.

De acordo com o documento, quando a data de validade dos testes estava próxima, o Ministério da Saúde encaminhou os insumos ao Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da USP " em prazos extremamente exíguos". Os testes perdidos já faziam parte de cerca de 2,1 milhões insumos doados ao Ministério da Saúde após a perda de 1,8 milhão de exames. Ainda assim, a pasta repetiu o erro.

O relatório foi encaminhado pela CGU ao Tribunal de Contas da União e ao Ministério da Saúde no dia 20 de maio deste ano. O órgão de controle destaca que embora o Ministério da Saúde tenha recebido os testes com até 157 dias de validade, os insumos chegaram ao instituto quando dispunham apenas de 8 a 17 dias de validade. A CGU sustenta que o fato evidencia problemas na logística da pasta já que a " distribuição se deu às vésperas da perda de sua validade".

À CGU, o Instituto da USP afirmou que os testes foram destinados a pesquisas e que por conta disso puderam ser utilizados após a data de validade. Apesar da explicação, os técnicos da Controladoria destacaram que o caso gerou dano à política pública na área de saúde e mau uso do dinheiro público.

"O encaminhamento dos produtos à USP, com validades próximas ao vencimento e a sua utilização em finalidade distinta da originariamente prevista quando da sua aquisição, ratifica o desperdício de recursos públicos e o desvio de finalidade na aquisição realizada. Em apertada síntese, pode-se concluir que a doação de testes para fins de pesquisa, em vez de testagem da população, indica somente ter sido realizada para que a validade de tais produtos não viesse a expirar, de fato, sob propriedade do Ministério da Saúde", diz o documento.

Em nota o Ministério da Saúde afirmou que "avalia com atenção" os apontamentos feitos pela CGU. Segundo a pasta, caso sejam constatadas inconformidades, elas serão corrigidas. O ministério disse ainda que as informações demandadas pela CGU serão repassadas ao órgão.

Açaí teve queda de preços em Belém no mês de maio

ALIMENTAÇÃO

Wesley Costa

O preço do litro do açaí apresentou queda no último mês de maio, aponta uma pesquisa divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos no Pará (Dieese-PA). Segundo o estudo, o recuo no preço foi de 11,31% no açaí do tipo grosso e de quase 10% no açaí do tipo médio.

A pesquisa levou em consideração os valores do litro do produto comercializado em supermercados e pontos localizados em feiras livres da capital paraense. Apesar da queda, no balanço dos cinco primeiros meses do ano, há alta acumulada, onde o preço do litro do açaí tipo médio ficou 40% mais caro, número bem acima da inflação calculada para o período.

A pesquisa sobre a variação do preço do açaí consumido no Pará é desenvolvida pelo Dieese desde os anos 90. Ao longo desse tempo, foi possível identificar que devido às altas no preço do fruto, a população tem consumido menos o fruto, principalmente as famílias de baixa renda.

Em maio de 2021, o valor médio do litro custava R$ 23,04 e encerrou o ano passado sendo comercializado a R$18,65 em média. Já no início deste ano o fruto batido foi comercializado a R$22,04 na média.

No mês de abril, a ação tipo médio foi comercializado em média a R$28,66 e no mês passado, pela primeira vez este ano o preço do produto apresentou queda, sendo comercializado em média a R$25,81. Ainda segundo as pesquisas, os preços sofrem variação devido aos vários locais de vendas espalhados pela cidade, bem como também entre os Supermercados que comercializam o produto.

O Açaí do tipo médio foi vendido nos supermercados e feiras por R$ 25 em média no mês passado
FOTO: OCTÁVIO CARDOSO

Diário do Pará

Diretor Presidente **Jader Barbalho Filho** | Fundador **Laércio Barbalho** | Diretor Comercial **Nilton Lobato** | Gerente Industrial **Dirceu Reis** | Editor Responsável **Gerson Nogueira**

Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Gerson Nogueira e Mauro Bonna

Diretor de Redação **Clayton Matos**

www.diariodopara.com.br
CALL CENTER
3084-0100

BELÉM · Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 · CNPJ: 04.218.335.0001-31 - Inscrição Estadual: 15.101.558-0.
As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.
O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas Folhapress e O Globo.
REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste. - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbadecomunicacao.com.br · Brasília - GO ON Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1618- Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70711-905 - Fone: (61) 98470-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@goonadgroup.com

Rádio Clube do Pará vira Patrimônio Cultural e Imaterial de Belém

Os 94 anos da "poderosa", primeira emissora da Amazônia e a quarta mais antiga do Brasil, foi tema de Sessão Especial na Câmara Municipal, que homenageou o Grupo RBA e seus colaboradores

COMUNICAÇÃO

Trayce Melo

Foi realizada nesta quinta-feira (30), uma Sessão Especial na Câmara Municipal de Belém em comemoração ao aniversário de 94 anos da Rádio Clube do Pará, após requerimento do vereador Mauro Freitas (PSDB). Na ocasião da sessão, a emissora recebeu o título de Patrimônio Cultural e Imaterial da Cidade de Belém, a partir de projeto de Freitas. A "Poderosa" é a primeira emissora de rádio na Amazônia e a quarta mais antiga do Brasil.

O vereador Mauro Freitas afirmou que teve a ideia para o projeto por sempre ter considerado a Rádio Clube do Pará um veículo importante para o estado. "Durante os seus 94 anos, a rádio tem prestado serviços inigualáveis a essa população e ao Brasil. A homenagem em transformar a Rádio Clube do Pará em Patrimônio Cultural e Imaterial da Cidade de Belém na realidade é um apelo da população paraense. Como vereador de Belém, não estou só orgulhoso, mas com o sentimento de dever cumprido," explicou.

A cerimônia contou com a presença do presidente do Grupo RBA, Jader Filho, do vice-presidente Camilo Centeno, e do diretor de esportes da Rádio Clube, Guilherme Guerreiro, além de outros profissionais da emissora. Durante a cerimônia, que incluiu a entrega de diplomas, Jader Filho recebeu das mãos do vereador Mauro Freitas a plaqueta em homenagem à emissora.

Para o presidente do Grupo RBA, foi uma grande honra receber a homenagem. "É uma honra muito grande esse reconhecimento para a nossa Rádio Clube do Pará, uma rádio que se confunde não só com a cidade, mas também com a história do nosso Estado. Afinal de contas, ela é a quarta rádio mais antiga do Brasil. Tem toda uma história, com muitos nomes de jornalistas e pessoas que foram referência ao longo da sua trajetória e para o nosso Estado. Hoje estar recebendo esse reconhecimento da câmara municipal, em especial do vereador Mauro Freitas, para nós é motivo de honra e de muito orgulho", agradeceu.

> **É uma honra muito grande esse reconhecimento para a nossa Rádio Clube do Pará, uma rádio que se confunde não só com a cidade, mas também com a história do nosso Estado. Afinal de contas, ela é a quarta rádio mais antiga do Brasil. Tem toda uma história, com muitos nomes de jornalistas e pessoas que foram referência ao longo da sua trajetória e para o nosso Estado"**
>
> **Jader Filho,**
> presidente do Grupo RBA

"É um dia especial para todos que fazemos a Rádio Clube do Pará, vivenciamos essa história toda. Essa sessão especial homenageia os 94 anos da rádio e mais do que isso a entrega desse título. Caminhamos para os 100 anos da rádio, com o mesmo nome, com uma pujança gigantesca, com modernidade e olhando para frente", afirmou Guilherme Guerreiro.

LIDERANÇA

Recentemente, a emissora garantiu a liderança pelo 26º ano seguido entre as emissoras AM, segundo pesquisa feita pela Kantar Ibope Media. A pesquisa mostra que a Rádio Clube do Pará mantém a liderança absoluta na frequência AM no Estado, com 73,30% de audiência, o que representa quase 4 vezes o percentual da segunda colocada (20%). A rádio terceira colocada aparece com 17,42%. Segundo a pesquisa, a Rádio Clube do Pará possui mais de 82 mil ouvintes por dia e 175 mil pessoas no alcance máximo.

Camilo Centeno aponta que os números da pesquisa confirmam a posição e liderança da Rádio Clube no segmento de AM no Pará. "A Rádio Clube do Pará está em Belém, se incorporou à vida dos paraenses ao longo de toda sua história e esse é um reconhecimento que nos toca muito. Mais um motivo para que o Grupo RBA continue trabalhando e prestando um excelente serviço para a população que acompanha a nossa rádio. A rádio apesar de ter quase 100 anos, sempre tem buscado se modernizar, estamos em todos os canais, como a internet, onda média, onda tropical e futuramente na FM. Já temos mais de 80 mil ouvintes por dia espalhados pelo Brasil por sinal de celular", lembrou.

A homenagem foi feita pelo vereador Mauro Freitas, que recebeu Jader Filho e Camilo Centeno na CMB
FOTO: MAURO ÂNGELO

Jader Filho destacou a importância da emissora para o Estado e a comunicação no Brasil
FOTO: MAURO ÂNGELO

Funcionários da rádio receberam placas comemorativas da Câmara Municipal
FOTO: MAURO ÂNGELO

Camilo Centeno lembrou que a Rádio Clube é líder absoluta na preferência dos ouvintes paraenses
FOTO: MAURO ÂNGELO

PF faz operação contra trabalho escravo e tortura

SÃO LUCAS

Em uma ação conjunta com MPF, MPT, Ministério do Trabalho, PRF e outros órgãos, a Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira (30), a "Operação São Lucas", visando combater a submissão de trabalhadores à condição análoga à de escravo, com o cumprimento de prisão, nos municípios de Tucuruí e Baião, situadas na região sudeste e nordeste paraense. Também estão sendo investigados crimes contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes, bem como tortura.

Ao todo cinco pessoas foram presas, sendo duas prisões preventivas e três temporárias, além de que quatro mandados de busca e apreensão também foram cumpridos. A Polícia Federal recebeu informações que pessoas estariam sendo submetidas a trabalhos degradantes, sem condições de higiene, direitos trabalhistas e alojamento adequado, sendo investigados crimes contra a dignidade sexual de crianças e adolescentes, bem como a ocorrência de crimes de torturas, nos locais alvo da operação.

De acordo com a assessoria de comunicação da PF, os mandados de busca foram cumpridos em uma "comunidade que se denomina religiosa e existe desde 1997". "No início, supostamente havia uma espécie de 'regra igualitária' em que o resultado do trabalho de todos seria dividido entre todos os participantes da comunidade. Porém, com o tempo, os líderes da comunidade começaram a explorar o trabalho de todos os demais participantes", informou a PF.

Não há informações da quantidade de materiais apreendidos, pessoas resgatadas e da localidade onde a comunidade religiosa fica situada, a operação e as investigações seguem em andamento. Os investigados poderão responder por crimes de reduzir alguém a condição análoga à escravidão (art. 149; do CPB) e de tráfico de pessoas (art. 149-A, II; do CPB), dentre outros, podendo a pena ultrapassar 16 anos.

Operação ocorreu nos municípios de Baião e Tucuruí
FOTO: DIVULGAÇÃO

Voo Belém-Salinas começa a operar

A viagem inaugural da capital para o município do nordeste paraense reuniu um grupo de convidados da Azul Linhas Aéreas, que a partir de agora passa a oferecer esse trajeto aos passageiros em quatro dias da semana

EXPANSÃO

Luiz Octávio Lucas

O primeiro voo teve duração de aproximadamente 35 minutos. Na chegada, o piloto ainda sobrevoou as belezas naturais da cidade
FOTOS: LUIZ OCTÁVIO LUCAS

Chegar em Salinópolis de avião passou a ser uma realidade desde ontem, quando a Azul Linhas Aéreas, por meio da Azul Conecta, deu início às operações do voo de ida e volta, com saída de Belém, para o município do nordeste paraense. Com direito a corte da fita de inauguração no embarque e no desembarque, os passageiros viajaram em uma aeronave Cessna Grand Caravan, com capacidade para 12 pessoas, que pousou pela primeira vez na cidade por volta das 13h55, após cerca de 35 minutos de trajeto em que as belezas da Amazônia se revelam a cada milha, com rios e floresta.

A viagem inaugural foi acompanhada pelo assessor especial da presidência da Azul, Ronaldo Veras, que considerou o início das operações "a realização de um sonho". "Vamos começar operando às terças, quintas, sábados e domingos, oferecendo ao usuário de Salinópolis não só um voo para Belém, mas um voo para o mundo todo através da nossa conectividade. A Azul hoje opera em mais de 150 municípios, sendo que 19 deles são dentro do Estado", lembrou. "Os próximos voos já estão lotados. Hoje (ontem) é um voo inaugural com poucos convidados, mas estamos confiantes em mostrar as praias do Pará aos nossos passageiros e usuários", reforçou.

Fábio Rodrigues, superintendente do Aeroporto Internacional de Belém, destacou o otimismo da companhia aérea com a nova oferta de destino. "É um otimismo que condiz com a preciosidade que é Salinópolis, em uma época de verão paraense, que é julho, onde há maior procura pelas praias", lembrou. "Penso que os passageiros terão muita tranquilidade com os horários disponíveis. É uma operação para nove passageiros, mas totalmente segura. Como o Aeroporto Internacional de Belém é um 'hub' de ligação de todos os lugares para a Região Norte, pessoas de todos os lugares vão poder conhecer o quanto Salinas é uma cidade agradável, que se preparou também para esse momento com resorts, parques aquáticos", exemplificou.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura a que Fábio Rodrigues se refere é visualizada já no desembarque no Sal, bastante aplaudido pelos passageiros do voo inaugural, entre eles o secretário de Estado de Turismo, André Dias. "É o resultado de um esforço muito grande do Estado inaugurar esse voo. Conecta Salinópolis definitivamente com o mercado internacional, é um voo que dá acesso para qualquer pessoa do mundo comprar a passagem e desembarcar diretamente em Salinópolis, desenvolver esse destino, ampliar a frequência e a capacidade da aeronave. Fizemos a reforma do aeroporto e demos incentivos fiscais para a ampliação da malha aérea", comentou.

O pequeno aeroporto reformado conta com detector de metais para o embarque dos passageiros, além da possibilidade de se alugar carros, associação de táxi e receptivo turístico de uma agência que oferece passeios, city tour, transfers e hospedagem em resorts do município para os que chegam.

Durante o voo inaugural, o piloto responsável pela aeronave fez questão de brindar os passageiros com um sobrevoo, antes do pouso, sobre as belezas de Salinas, com destaque para as praias paradisíacas e ainda pouco movimentadas, sob um sol a pino, mas já à espera do grande fluxo de turistas do mês de julho. Um dos passageiros privilegiados com a vista aérea foi o empresário Thiago Nascimento. "É um destino com belezas naturais enormes e que já conta com uma boa infraestrutura para atender o turista, mas o voo realmente era o nosso ponto fraco. Agora, temos as melhores expectativas para o destino com a venda de passagens aéreas. A região toda será beneficiada", ressaltou.

Quem também aproveitou o primeiro voo foi a cirurgiã plástica Lastenia Menezes. "Toda a população paraense aguardava há muito tempo essa oportunidade de encurtar o tempo de viagem para Salinas, nosso polo de turismo mais conhecido. Poder chegar e voltar rápido, sem engarrafamentos, dá mais tempo para aproveitar as belas praias no veraneio", destacou, sobre a viagem feita pelo embarque remoto do Aeroporto de Belém. (O repórter viajou a convite da Azul Linhas Aéreas).

SERVIÇOS

HORÁRIOS DISPONÍVEIS

- Saída de Belém: terças, quintas e domingos, às 14h; aos sábados, às 7h.
- Retorno de Salinas: terças, quintas e domingos, às 15h20; aos sábados, às 8h20.
- Interessados podem comprar passagem em voeazul.com.br.

CRIME

Saiba como denunciar um caso de assédio sexual sofrido no trabalho

Todo tipo de gesto, conversa ou insinuação de natureza sexual feita sem consentimento e que cause constrangimento na vítima é considerado assédio pelo MPT. Conheça seus direitos e identifique esses atos

RESPEITO

FOLHAPRESS

Um elogio constrangedor, uma piadinha de cunho sexual ou uma investida do chefe ou colega dentro do ambiente de trabalho. Atitudes inadequadas na empresa podem ser assédio sexual e devem ser denunciadas pelas vítimas. Segundo especialistas, muitos casos continuam escondidos por medo ou falta de informação, nas situações em que a vítima desconhece os próprios direitos.

O Ministério Público do Trabalho (MPT) define assédio sexual no ambiente de trabalho todo tipo de gesto, conversa ou insinuação de natureza sexual feita sem consentimento e que cause constrangimento na vítima.

Especialista em Recursos Humanos e diretora do escritório Action RH, Ellen Anholeto afirma que é responsabilidade da empresa ter mecanismos de controle para evitar episódios de assédio sexual, além de criar um canal para que as mulheres se sintam seguras em fazer a denúncia. "A vítima deve procurar o RH ou a área de suporte ao colaborador na empresa para fazer a denúncia. Assim, ela contará com o apoio emocional e suporte jurídico para resolverem a situação. No caso de empresa não possuir esse canal, ou uma área de suporte para a denúncia, ela deve ser feita diretamente aos órgãos competentes", detalha.

Um desses órgão é o próprio Ministério Público, que recebeu e investiga a denúncia de assédio contra o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães. Outros canais possíveis são: Agências da Superintendência do Trabalho; Defensoria pública; Sindicatos e associações; e Delegacia da Mulher, no caso de a vítima ser mulher.

FISCALIZAÇÃO

Por medo de retaliação dentro da empresa ou por não confiar nos colegas, muitas vítimas desistem de denunciar casos de assédio dentro das empresas. Mas, segundo o advogado Maurício Pepe De Lion, sócio da Felsberg Advogados, companhias de médio e grande porte estão investindo cada vez mais em canais de denúncias externos, como forma de garantir uma apuração mais precisa e isenta dos casos de assédio. "São empresas especializadas que recebem a denúncia e investigam os casos. É uma forma de prevenir que o assediador participe do processo de apuração e possa interferir de alguma forma ou retaliar a denunciante", diz.

Nas empresas de pequeno porte é comum serem instituídos comitês internos para os casos não ficarem restritos ao setor de RH.

Apesar de a palavra da vítima ter grande peso, o profissional orienta não descartar possíveis provas. "Mensagens de e-mail e de WhatsApp são cada vez mais prestigiadas pelo poder Judiciário". Guardar as conversas pode ajudar a resguardar os direitos do profissional.

Ainda segundo o especialista, caso comprovado o assédio, o agressor pode ser dispensado por justa causa e ser processado. "Se a funcionária ingressar com uma ação na Justiça do Trabalho contra a empresa, ele [o agressor] também pode ser processado para arcar com as despesas se a empresa tiver perda financeira", argumenta Maurício Pepe De Lion.

É preciso investir em políticas internas. Segundo Príscilla Duarte, consultora da BTA Associados, quando a empresa tem um código de ética interno bem definido, ela contribui tanto para que a vítima encontre canais de apoio no caso de assédio quanto para coibir as ações do agressor. "É preciso estar claro como é feita a gestão de consequências e qual a severidade das punições, se pode ser de uma advertência até uma demissão."

Segundo a consultora, nos últimos anos, as empresas estão evoluindo nesse aspecto devido à pressão social que tem crescido com as novas gerações que não aceitam trabalhar em ambientes considerados tóxicos. "As pessoas estão escolhendo não se submeter a determinados ambientes de trabalho", diz. Para ela, boas práticas podem virar uma ferramenta de atração e retenção de talentos.

Para Ana Lucia Melo, diretora-adjunta do Instituto Ethos, é preciso investir mais do que em políticas internas e manuais de conduta. "É importante que haja transparência e, mais do que orientar a vítima, é preciso que a empresa ou organização forneça um ambiente seguro para que denúncias sejam feitas."

O QUE É CONSIDERADO ASSÉDIO?

O Ministério Público de São Paulo criou uma cartilha de prevenção ao assédio sexual no ambiente de trabalho. O documento foi produzido pelo subcomitê de gênero, que faz parte do comitê de gestão de pessoas do MP-SP. A cartilha classifica o que é assédio sexual e qual o caminho para a denúncia.

Segundo a cartilha do Ministério Público do Trabalho de São Paulo, o assédio sexual pode se expressar por meio de condutas físicas, verbais sejam elas claras ou sutis. Também pode ocorrer por meio de insinuações, gestos ou em forma de chantagem.

Condutas físicas: tocar de forma sensual ou sexualmente no corpo da outra pessoa, acariciar, agarrar, beliscar, bloquear caminhos com o objetivo de fazer um avanço sexual, entre outros.

Condutas verbais: fazer referências à sexualidade, orientação sexual, identidade de gênero ou ao corpo da pessoa, observações sexistas, brincadeiras ou provocações sexuais, convites insistentes para sair, propostas indesejadas de caráter sexual oralmente ou por meios eletrônicos. Perguntar sobre a vida privada relacionada ao exercício da sexualidade, contar mentiras ou espalhar rumores sobre a vida sexual da pessoa, compartilhar sem consentimento imagens íntimas da pessoa assediada, fazer descrições gráficas de pornografia, chantagear para permanência ou promoção no emprego.

Não verbais explícitas: ter materiais pornográficos como cartazes, desenhos animados, desenhos de calendários, fotos, programas de computador de natureza sexual, enviar materiais audiovisuais de caráter sexual ofensivo, brinquedos e objetos de natureza sexual.

Não verbais implícitas: olhares fixos, maliciosos e de avaliação da pessoa, gestos depreciativos de natureza sexual, expressões faciais de natureza sexual, entre outros.

O QUE A VÍTIMA PODE FAZER?

Não se culpe: o assédio acontece por escolha do assediador, não em razão do comportamento da pessoa assediada.

Não se sinta responsável pelo que aconteceu e não permita que ninguém o julgue ou responsabilize pelo ocorrido.

Diga não: sempre que possível, manifeste expressamente sua negativa para o assediador. É muito importante que esse recado seja dado de que não concorda com a abordagem e que adotará as providências cabíveis.

Proteja-se: não fique sozinha com o assediador. Se isso acontecer, saia rapidamente do local ou convide colegas de trabalho para ficarem com você.

Guarde as provas: guarde e-mails, mensagens (inclusive em redes sociais e aplicativos de mensagens), recados, áudios e anote nomes de testemunhas do assédio. A palavra da pessoa assediada também é prova.

Faça anotações: antes de procurar ajuda, anote tudo o que aconteceu, especificando data e horário (ainda que aproximados), local do fato, nome e cargo do assediador e a conduta que praticou. Se foram vários episódios, para cada um indique as testemunhas/provas que tiver.

Saiba seus direitos: a vítima do assédio sexual pode acompanhar o procedimento e sua palavra vale como prova.

Retome sua vida: após denunciar o assédio, é importante retomar a vida e cuidar da saúde. Mantenha os vínculos com amigos e pessoas próximas.

Denuncie: comunique formalmente ao órgão específico para a denúncia e, preferencialmente, faça sua representação por escrito, solicitando recibo da entrega do documento.

SEJA CONSCIENTE

- Para a vítima, é importante saber que os comportamentos abusivos configuram assédio sexual e existe legislação para combatê-lo.
- Para o assediador, é preciso alertar que o que muitos acreditam ser "cantada" e "piada" pode configurar assédio. Se a pessoa disser não, isso significa simplesmente não.
- Todas as pessoas que trabalham no local devem saber como proceder em caso de assédio e ajudar uma eventual vítima. Assédio sexual é um problema de todos e não somente da pessoa assediada.

Fonte: MP-SP

Hospital HSM realiza primeiro transplante de medula óssea do Norte

AVANÇO

Luiz Flávio

O primeiro transplante autólogo de medula óssea do Norte ocorreu no último dia 17, no HSM, o primeiro centro médico da região e do Pará a fazer esse tipo de procedimento. "É uma cirurgia sem cortes indicada para alguns tipos de câncer no sangue, como mielomas múltiplos, linfomas e leucemias. O procedimento todo ocorre através da veia do paciente", explica o médico hematologista João Saraiva.

O paciente beneficiado foi o professor aposentado Elias Henrique Dias Alves, 45, que teve alta ontem do hospital, pós um ano de espera. O caso de Elias foi o mieloma múltiplo, que pode causar anemia, alteração nos rins e ossos. O tratamento indicado é a quimioterapia e, em seguida, o transplante.

O procedimento autólogo ocorre da seguinte forma: primeiro é feita a mobilização, com a retirada das células-tronco da medula do paciente, fazendo com que caiam na sua veia, de onde são retiradas por um processo de filtração. Em seguida essas células são congeladas em um refrigerador.

A segunda etapa é a realização de uma quimioterapia pesa para destruir todas as células da medula do paciente, incluindo as boas. "Em seguida as células-tronco coletadas no próprio paciente são reinseridas nele. Esperamos dez dias para que essas células comecem a circular no organismo do paciente e se realoquem na sua medula novamente. Nesse intervalo o paciente recebe várias transfusões de sangue e plaquetas porque sua imunidade fica muito baixa, ficando à mercê de infecções", detalha o médico.

O caso de Elias Henrique Dias foi mieloma múltiplo. Ele teve alta do Saúde da Mulher ontem FOTO: DIVULGAÇÃO

O paciente passa bem e sua recuperação está transcorrendo dentro do esperado, mas como a sua imunidade está muito baixa, ele ainda manterá alguns cuidados especiais em casa, onde ficará cerca de 30 dias isolado até tomar todas as vacinas que necessita.

Emiko Alves, 45, servidora pública e esposa de Elias, conta o mieloma múltiplo foi diagnosticado há um ano. "É um tipo raro de câncer no sangue. Ele começou a fazer quimioterapia em junho passado e em setembro já protocolei no Iasep um pedido para transplante de medula, que não era feito aqui no Estado, mas apenas em São Paulo", relata.

De lá para cá, ela conta que começou uma grande mobilização entre o instituto estadual e o HSM para que o procedimento fosse realizado no Pará. "Ele se cadastrou no Ophir Loyola e, ao mesmo tempo, fizemos contato com um hospital de São Paulo para fazer lá o transplante. Ocorre que a fila de espera era muito grande e decidimos pedir ao plano para fazer onde fosse mais rápido e eles acionaram o HSM que já tinha estrutura para fazer", relembra.

A servidora lembra que o último ano foi bastante difícil para todos na família. "Tivemos de enfrentar muitas dificuldades e a burocracia para fazer o procedimento, mas no final superamos tudo e ele está aqui com saúde e pronto para outra. Outra vitória importante e que a partir de agora esse tipo de transplante já pode ser realizado aqui no Pará, beneficiando a todos que precisam", comemora. Todo o procedimento foi bancado pelo Iasep.

Laudos apontam que irmã de advogado matou própria mãe

Após discurso do irmão, que havia assumido a autoria principal do crime, MPPA analisa as provas do caso e requer prisão preventiva da acusada

FEMINICÍDIO

Juliana Giugni e Leonardo Felipe Giuni Bahia são acusados da morte da mãe em janeiro deste ano
FOTOS: REPRODUÇÃO

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio do promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, ofereceu aditamento à denúncia criminal no caso do advogado acusado de matar a própria mãe a facadas e de ferir e tentar matar a irmã. Após a inclusão de novas perícias nos autos, a Promotoria concluiu que ficou comprovado que o feminicídio contra a mãe foi praticado pela irmã, sendo o advogado coautor. Os crimes ocorreram na residência dos denunciados, no bairro de Batista Campos, em Belém, no dia 18 de janeiro deste ano.

Inicialmente, o advogado havia confessado ter assassinado a mãe e tentar matar a irmã. Ele foi denunciado como autor dos dois crimes. Porém, de acordo com a peça processual, posteriormente foi comprovado que o assassinato da mãe teve autoria da irmã e coautoria do advogado.

A mãe foi vítima de feminicídio triplamente qualificado por motivo fútil, mediante recurso que impossibilitou a defesa da vítima mulher, por razões da condição de sexo feminino, em contexto de violência de gênero e prevalecendo-se de relações domésticas de coabitação e hospitalidade. O advogado também responde pela tentativa de feminicídio quadruplamente qualificado, contra a irmã.

Após as investigações, vieram aos autos, provas que apontam a irmã como autoria principal do feminicídio praticado contra a mãe dos acusados. Os laudos de exame de corpo de delito apontaram vestígios, predominantemente, da irmã na lâmina da faca de madeira. Também há depoimentos de três testemunhas que reforçam o convencimento da Promotoria. O advogado foi declarado coautor do assassinato da mãe devido aos exames também terem identificado vestígios dele na arma do crime.

Levando em conta esses fatos, no aditamento à denúncia a Promotoria requer a prisão preventiva da irmã, pela autoria principal no crime de feminicídio. O Ministério Público acredita que em liberdade a autora poderia alterar as provas do processo, intimidar as testemunhas ou fugir. Além disso, segundo depoimentos, foi constatado que a acusada toma remédios controlados que alteram a personalidade, o que pode representar um perigo para as testemunhas e toda a sociedade.

Dentre as diligências requeridas, estão a reprodução simulada dos fatos no local do crime; reinquirição dos dois acusados; exame de sanidade mental dos acusados; oitivas do médico psiquiatra, que realizava atendimento da irmã, e dos porteiros que estavam no dia dos crimes, perícia da roupa usada pela irmã no dia do fato, que não foi realizada antes; e perícia do colchão onde a mãe estava deitada no dia, e outras diligências.

A nova estrutura ainda está interditada pela Capitania dos Portos
FOTO: WAGNER SANTANA

Demora para liberação de trapiche gera reclamação

ICOARACI

Wesley Costa

O trapiche de Icoaraci, ponto de embarque e desembarque para quem deseja se deslocar para os distritos de Outeiro, Centro de Belém e as ilhas de Colares, Marajó, entre outras regiões, permanecia interditado pela Capitania dos Portos até a manhã de ontem. A estrutura que já conta com uma nova passarela e flutuante instalados pela prefeitura de Belém, mas ainda aguardava pela documentação que libera o seu funcionamento.

Desde quando o antigo flutuante do trapiche afundou, no último dia 14 de junho, o DIÁRIO tem mostrado os transtornos da população que necessitam do ponto para se deslocar entre as ilhas e a capital do estado. Ontem, a reportagem voltou ao local e registrou que os embarques e desembarques continuavam sendo feitos de forma arriscada por uma escada na lateral do trapiche. A demora nas tratativas da gestão municipal junto à Capitania dos Portos, da Marinha do Brasil, órgão responsável pela liberação do fluxo no trapiche com segurança, incomodaram a população que reclamava da situação que se estendia há mais de 15 dias.

Os próprios frequentadores improvisaram a ancoragem das embarcações e auxiliam os passageiros. "Isso aqui já é uma falta de respeito com a população. Há dias colocaram um flutuante novo, mas não podemos usar. Só vão liberar quando acontecer um acidente mais grave, porque é inadmissível passar todo esse tempo esperando apenas uma documentação de liberação de um ponto tão importante e que tem grande fluxo. São idosos, crianças e até mesmo deficientes que estão sofrendo na hora de atravessar", reclamou o passageiro Sérgio Fonseca.

SAÍDA

Distante cerca de 100 metros do trapiche principal, uma outra rampa estava sendo uma alternativa para quem chega ou precisa sair de Icoaraci. Porém, os riscos de acidente são ainda maiores, visto que é preciso entrar na água e pisar na lama para conseguir acessar a margem ou embarcações que não conseguem atracar mais próximo da terra firme.

O pintor, José Antônio Moraes, 52, que diariamente atravessa para a ilha de Cotijuba para trabalhar, teme pela sua segurança e dos demais frequentadores. "Aqui nessa área é comum os próprios pescadores capturarem arraias. Já pensou se um animal desse que fica escondido na lama ataca uma pessoa? Olha o perigo que é. Acredito que está faltando boa vontade dos responsáveis para liberar logo o trapiche e nos dar segurança", disse.

Liberação da Capitania ocorreu durante a tarde

A Prefeitura de Belém informou que a Capitania dos Portos, da Marinha do Brasil, liberou o novo flutuante do trapiche de Icoaraci. A autorização consta na Portaria nº. 67/CPAOR - Capitania dos Portos da Amazônia Oriental -, publicada na tarde desta quinta-feira, 30. Com a autorização, a linha fluvial municipal Icorarai-Cotijuba retornou atividades para o trapiche de Icoaraci ontem mesmo. A liberação ocorreu após tratativas entre a Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo (Seurb), e a Capitania dos Portos, com a conclusão dos serviços de instalação do novo flutuante.

A Marinha informou, também em nota, que "todas as medidas tomadas visam garantir a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana no rio".

Projeto urbano leva novas cores ao Guamá

RIO QUE CHOVE

A parada do Clipper, a praça Benedito Monteiro e o Espaço Nossa Biblioteca marcam o percurso
FOTOS: WAGNER ALMEIDA

Um corredor cultural multicolorido, que exalta os símbolos e as cores do bairro do bairro do Guamá, em Belém, foi entregue ontem pela Psica Produções. O projeto "Rio que Chove" compreende ações de graffiti unindo três pontos distintos da periferia mais populosa da capital paraense, com direção artística da artista visual Letícia Nunes, que assina seus trabalhos como Lenu, e direção urbanística de Tuyuka Lara. Na programação de lançamento da primeira parte do projeto, foram realizadas pinturas ao vivo, oficinas de reciclagem de latinhas de spray para crianças, discotecagem e batalha de rimas.

Termo de origem indígena, "Guamá" significa "Rio que Chove". A tradução em português dá nome ao projeto. Segundo o urbanista Tuyuka Lara, as intervenções foram pensadas com a participação direta dos moradores do bairro. "Através principalmente de articulação com os diretores do Espaço Cultural Nossa Biblioteca, lançamos um formulário online para saber o que o pessoal do bairro queria ver nas suas ruas e quais elementos identificavam, para eles, o Guamá. A participação foi muito importante para nos ajudar a entender o ponto de vista da comunidade", destaca.

A parada de ônibus do Clipper, localizada na rua Augusto Corrêa, a praça Benedito Monteiro, na travessa Ezeriel Mônico de Matos, e o Espaço Cultural Nossa Biblioteca, na travessa Vinte e Cinco de Junho, são os três pontos que marcam o percurso. Lenu, responsável pela direção artística do projeto, conta como a identidade visual foi desenvolvida. "É uma celebração aos símbolos locais, como cultura, música, festas populares, conexão com a cidade, águas presentes seja através da chuva ou do rio, já que o bairro fica nas margens, e até mesmo a feira. Nas cores, a inspiração são as embarcações amazônicas tradicionais, que trazem principalmente o azul, verde, amarelo e vermelho, isso em uma releitura urbana, futurista, apoiada na cultura da tecnologia", diz.

PRODUÇÃO

As intervenções urbanas são desenvolvidas por doze artistas locais. Além de Lenu, PTCK, Gabz, Beatriz Paiva, Santo, Lucas Negrão, Mama Quilla, Savannah, Maira Velozo, Leviana, Cely Feliz e Rodrigo Leão são os artistas visuais que executam as ações."Os artistas foram escolhidos visando abraçar uma diversidade de linguagens artísticas e de contexto, enriquecendo o projeto com outras camadas e visões. E que, apesar de estilos próprios bem demarcados, também dialogassem entre si e com a identidade do projeto como um todo. A verdade é que todos são bem talentosos e já estavam no meu radar há um tempo. Eu apresentei a lista para a equipe e todos debatemos e escolhemos juntos, então foi um processo bem coletivo", diz Lenu.

O projeto ainda prevê a implementação de oficinas de grafite com artistas convidados para o próximo semestre. No próximo domingo (3) será realizado um passeio de bicicleta pelo corredor cultural do Guamá. O "Rio que Chove" foi contemplado pelo edital Preamar da Paz da Secretaria do Estado de Cultura (Secult). Para pintura e revitalização da praça Benedito Monteiro, a Psica Produções tem parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) e Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer (Sejel). A ideia é realizar uma intervenção completa no local, com pintura do piso, paredes e casas ao redor.

ANP propõe aumento de estoques do Diesel

Diante dos riscos de falta de diesel no mercado internacional, a ANP propôs nesta quinta-feira (30) aumentar os estoques obrigatórios do produto, para garantir o abastecimento dos postos no fim do ano

COMBUSTÍVEIS

NICOLA PAMPLONA

FOLHAPRESS

Puxado pelas vendas de diesel, o consumo de combustíveis no Brasil cresceu 6,1% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, quando o país ainda sofria efeitos do isolamento social. Na comparação com 2019, antes da pandemia, a alta é de 1,9%.

Diante dos riscos de falta de diesel no mercado internacional, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) propôs nesta quinta-feira (30) aumentar os estoques obrigatórios do produto, para garantir o abastecimento dos postos no fim do ano.

Considerando os primeiros cinco meses de 2022, o Brasil consumiu 56,7 bilhões de litros de combustíveis, alta de 2,9% em relação a 2021. O volume é 0,6% maior do que o verificado no mesmo período de 2019. A alta ocorre em um cenário de escalada de preços, que já derrubou dois presidentes da Petrobras este ano.

As vendas de diesel cresceram 6,2% na comparação com maio de 2021. Em relação ao mesmo mês de 2019, a alta é de 11,2%. Essencial para o transporte de mercadorias e da produção agrícola, o produto não sofreu tanto impacto da pandemia.

Com as sanções à produção russa e o aumento do consumo para geração de energia em países que sofrem com interrupção das vendas de gás da Rússia, o mercado de diesel hoje vive um cenário de aperto entre oferta e demanda.

"O objetivo da agência é atuar de forma preventiva", disse, em nota, a ANP. A proposta é que empresas responsáveis por uma fatia de mercado acima de 8% guardem estoques suficientes para nove dias de vendas.

A regra vale apenas para o diesel S-10, menos poluente e obrigatório nos centros urbanos, que hoje responde por 61% do consumo do combustível no país. Com estoques maiores, a ANP acredita que o país conseguiria sobreviver 45 dias sem importações.

A ANP propõe que a medida vigore entre o início de setembro e o fim de novembro, "por serem os meses de maior demanda histórica nacional, decorrente do período de safra agrícola, e da temporada de furacões na região do Golfo do México, Estados Unidos, de onde se origina a maior parte das importações brasileiras".

No momento, a agência garante que o abastecimento "ocorre com regularidade". O risco de falta do produto é um dos argumentos usados pelo setor para justificar a paridade dos preços internos com as cotações internacionais.

AVISOS, ATAS E EDITAIS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/TJPA/2022

OBJETO: O objeto do presente Pregão Eletrônico é o Registro de preços para aquisição de materiais diversos para manutenção predial dos edifícios do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, conforme condições e especificações estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I do Edital. SESSÃO PÚBLICA: 14/07/2022, às 09h00, horário de Brasília, no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br. UASG do TJ/PA: 925942. Edital disponível em: www.gov.br/compras/pt-br e www.tjpa.jus.br. Informações pelos telefones (91) 3205-3206 e (91) 3205-3257 ou e-mail licitacao@tjpa.jus.br.
Belém, 30 de junho de 2022.
Serviço de Licitação do TJPA.

O **ESTADO DO PARÁ**, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde Pública/SESPA, CNPJ: 05054929/0001-17, torna público que REQUEREU junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Castanhal/SEMMA, a Licença de Operação Ambiental, sob o Número de Protocolo 0102/2022, datado de 23/06/2022 do **HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DE CASTANHAL**, situado na Avenida dos Universitários Nº3035 – Bairro Jaderlândia – Castanhal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUMARU DO NORTE/PA
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 278/2022

SPE ENGENHARIA LTDA, CNPJ nº. 04.125.333/0001-06. PROCESSO LICITATÓRIO nº 038/2022, CONCORRÊNCIA PÚBLICA nº 001/2022. Objeto: Construção de 06 (seis) Pontes em Concreto Armado, nas estradas vicinais, sobre os: Rio Espadinha, com extensão de 12,00m x 4,80m; Rio Oncinha, com extensão de 15,00m x 4,80m; Rio Margo, com extensão de 36,00m x 4,80m; Rio Indaiá (Norusta), com extensão de 24,00m x 4,00m; Rio Ieçaiá (Chicote), com extensão de 15,00m x 4,80m; e Rio Congola (Via Estrela do Maceió), com extensão de 36,00m x 4,80m, na zona rural com comprimento total de 138,00m, conforme Convênio nº 062/2022 que entre si celebram a Secretaria do Estado de Transportes – SETRAN e a Prefeitura Municipal de Cumaru do Norte-PA. Valor total R$ 4.125.358,43. Vigência: 29/06/2022 a 31/12/2022.
Cumaru do Norte/PA, 27 de junho de 2022.
Celio Marcos Cordeiro - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABEL FIGUEIREDO
REAVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
Nº 9/2022-015-PMAF

A Prefeitura Municipal de Abel Figueiredo através da Comissão Permanente de Licitação – CPL Torna público que o certame abaixo identificado que estava SUSPENSO para revisão e retificação do Termo de Referência, planilha de itens e Edital terá ABERTURA da sessão pública no dia 14/07/2022, às 09:00 horas (horário de Brasília-DF), tipo Menor Preço do seguinte Pregão: **Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços de assessoria e consultoria em comunicação social, assessoria de imprensa, marketing e relações públicas em atendimento às unidades administrativas deste município. **Local:** https:www.portaldecompraspublicas.com.br Recebimento das propostas a partir do dia 04/07/2022 até às 08:59 horas do dia 14/04/2022. O edital e anexos encontram-se à disposição na Sala da CPL no horário das 08:00 às 12:00, nos sítios www.abelfigueiredo.pa.gov.br / www.portaldecompraspublicas.com.br e https:www.tcm.pa.gov.br informações 94-3342-1333 ou cplabelfigueiredo2021@gmail.com.
Abel Figueiredo, 30 de Junho de 2022.
Maria do Carmo Oliveira - Pregoeira

Centro de Perícias Científicas Renato Chaves – GOVERNO DO PARÁ – www.pa.gov.br

Cadáveres Não Identificados

O Centro de Perícias Científicas "Renato Chaves" torna público os cadáveres que se encontram no Instituto Médico Legal (IML) sem identificação:
PROTOCOLO: 2022.01.033916
Cadáver do sexo masculino, cor parda, cabelo preto liso, aproximadamente 1.82m de altura, compleição média, idade estimada entre 30 e 40 anos. Cicatriz cirúrgica vertical próxima ao umbigo.
Procedência: Prédio abandonado, esquina com a Gaspar Viana (17/05/2022).
O setor de Odontologia Legal do CPC "Renato Chaves" solicita a presença dos possíveis familiares para o devido reconhecimento dos cadáveres. Caso isso não ocorra em 30 dias, eles serão sepultados como indigentes no cemitério do Tapanã, em Belém/PA.

Secretaria de Educação – GOVERNO DO PARÁ – www.pa.gov.br

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, fica o servidor MANOEL ÁUREO MORAES LIMA, matrícula 57211255/1, lotado na Secretaria de Estado de Educação, notificado a comparecer na SAGEP/SEDUC no prazo de 48 horas, a contar da data de publicação deste edital, para tomar ciência de sua ABSOLVIÇÃO da prática das condutas objeto de apuração do Processo Administrativo Disciplinar nº 201803/2013 e formalizar seu pedido de desligamento do Órgão e para que não alegue desconhecimento este edital está sendo publicado obedecendo aos Princípios Constitucionais do Contraditório e de Ampla Defesa, conforme o que preceitua a Lei nº 5.810/94.
Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins
Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas/SAGEP

Secretaria de Educação – GOVERNO DO PARÁ – www.pa.gov.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, constituído nos termos da Portaria nº 82/2019, de 06/06/2019 Publicada no DOE Edição nº 33.903 de 11/06/2019, CONVOCO na forma do art.219, único da § 2º da Lei 5810/94, o servidor DANILO LANDISBELG DE QUEIROZ, Mat. 57216950-3 mat. 5916870-1, que se encontra em lugar incerto e não sabido, deve apresentar perante a Comissão que está sediada no Núcleo de Disciplina e Ética/SEDUC, 2º piso sede da Secretaria de Estado de Educação, Rodovia Augusto Montenegro Km. 10 s/nº
Considere a servidora CONVOCADO em razão das imputações contidas no processo, 1071254/2016, pelo cometimento em tese, de TRANSGRESSÃO de ABANDONO DE CARGO que dispõe os art.177, VI e VII 178, V, X, XVII, e XXI, 190, I,IV, VII,IX, XI, XII E XVI § 2º da Lei 5.810/94 RJU, sendo garantido o direito da ampla defesa e do contraditório.
Fica o servidor CONVOCADO pelo presente Edital, para apresentar no prazo de 15(quinze) dias, a partir desta publicação e acompanhar os trabalhos da presente Comissão.
O não comparecimento acarretará a continuidade dos trabalhos desta Comissão, o qual será acompanhado por um Defensor Dativo designado pela Comissão.
Maria Jose Silva Do Nascimento
Presidente

Secretaria de Educação – GOVERNO DO PARÁ – www.pa.gov.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, constituído nos termos da Portaria nº 82/2019, de 06/06/2019 Publicada no DOE Edição nº 33.903 de 11/06/2019, CONVOCO na forma do art.219, único da § 2º da Lei 5810/94, o servidor Rodovia Augusto Montenegro, s/n Km 10 Icoaraci, Belém/Pará – CEP: 66.820-000Fone: (91) 3201-5159 LEONARDO COSTA DOS SANTOS mat. 5918878-1, que se encontra em lugar incerto e não sabido, deve apresentar perante a Comissão que está sediada no Núcleo de Disciplina e Ética/SEDUC, 2º piso sede da Secretaria de Estado de Educação, Rodovia Augusto Montenegro Km. 10 s/nº
Considere a servidora CONVOCADO em razão das imputações contidas no processo, 1071254/2016, pelo cometimento em tese, de TRANSGRESSÃO de ABANDONO DE CARGO que dispõe os art.177, VI e VII 178, V, X, XVII, e XXI, 190, I,IV, VII,IX, XI, XII E XVI § 2º da Lei 5.810/94 RJU, sendo garantido o direito da ampla defesa e do contraditório.
Fica o servidor CONVOCADO pelo presente Edital, para apresentar no prazo de 15(quinze) dias, a partir desta publicação e acompanhar os trabalhos da presente Comissão.
O não comparecimento acarretará a continuidade dos trabalhos desta Comissão, o qual será acompanhado por um Defensor Dativo designado pela Comissão.
Maria Jose Silva Do Nascimento
Presidente

UCP/PROMABEN – Unidade Coordenadora do Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA

BRASIL
Programa de Saneamento Básico da Bacia da Estrada Nova - PROMABEN II
Contrato de Empréstimo Nº 3303 OC/BR
Nome do Processo de Seleção: Execução de serviços de: (a) Monitoramento do Plano Diretor de Relocalização de População e atividades Econômicas, (b) Programa Específico de Reassentamento (PER) – 1ª RETIFICAÇÃO EM 30/06/20222.
Referência PA vigente: BR-L1389-P7270
O Município de Belém/PA, informa que ficam mantidas todas as disposições do aviso publicado no dia 30/06/22, exceto o prazo final anteriormente estipulado para até 01/08/2022 às 16h, que agora passa a ser dia 18/07/2022 às 16h conforme segue:
Devido as medidas de restrição impostas pela pandemia de COVID-19, as Manifestações de interesse deverão ser entregues em meio eletrônico por email ou ferramenta de compartilhamento de arquivos, onde o prazo final anteriormente estipulado em até 01/08/2022 às 16h, passa-se a ser dia 18/07/2022 às 16h indicando em suas pastas o título a que se refere o Convite à Manifestação de Interesses, sob pena de não serem consideradas.
Maiores informações podem ser obtidas no endereço indicado a seguir, no horário das 9h às 12h. e das 14h às 17h.
Prefeitura Municipal de Belém – UCP Promaben
Silvio Nazareno Costa Leal – Presidente da CEL
Endereço: Av. Bernardo Sayão, 3224 - Condor, Belém - PA, 66033-190
Telefone: (91) 984632091
E-mail: licitacoes.promaben@gmail.com

megaleilões – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Mais Informações: (11) 3149-4600 | www.megaleiloes.com.br

Universidade do Estado do Pará – GOVERNO DO PARÁ – www.pa.gov.br

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO Nº 2021/1363353
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº001/2022- CEL/UEPA

O Reitor da Universidade do Estado do Pará, CLAY ANDERSON NUNES CHAGAS, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas conforme legislação em vigor, especialmente pela Lei nº8666/93 e alterações posteriores, a vista do parecer conclusivo exarado pela Comissão Especial de Licitação, resolve:
HOMOLOGAR E ADJUDICAR a presente licitação nestes Termos:
PROC. 2021/1363353
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022-CEL/UEPA
Data da adjudicação: 29/06/2022
Data da Homologação: 29/06/2022
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONSTRUÇÃO DE 06 (SEIS) AUDITÓRIOS COM CAPACIDADE PARA 150 PESSOAS NOS CAMPI DE PARAGOMINAS, IGARAPÉ AÇU, BARCARENA, VIGIA, CAMETÁ E SALVATERRA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; em consonância com Edital Convocatório do certame.
EMPRESAS VENCEDORAS:
LOTE I - PARAGOMINAS
EMPRESA : CACTUS CONSTRUÇÕES INDUSTRIA E INCORPORAÇÕES LTDA
CNPJ Nº 83.317.529/0001-60,
VALOR DA PROPOSTA: R$ R$676.297,85 (Seiscentos e setenta e seis mil, duzentos e noventa e sete reais e oitenta e cinco centavos).
LOTE II – IGARAPÉ AÇU
EMPRESA: CACTUS CONSTRUÇÕES INDUSTRIA E INCORPORAÇÕES LTDA
CNPJ Nº 83.317.529/0001-60,
VALOR DA PROPOSTA: R$ R$681.872,73 (Seiscentos e oitenta e um mil, oitocentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos).
LOTE III- BARCARENA
EMPRESA: ENGEART ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI
CNPJ Nº 24.435.164/0001-00
VALOR DA PROPOSTA: R$ R$716.241,78 (Setecentos e dezesseis mil, duzentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos).
LOTE IV- VIGIA
EMPRESA: ENGEART ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI
CNPJ Nº 24.435.164/0001-00
VALOR DA PROPOSTA: R$717.060,41 (Setecentos e dezessete mil, sessenta reais e quarenta e um centavos).
LOTE V- CAMETÁ
EMPRESA: INOVE CONSTRUTORA EIRELI
CNPJ Nº 11.322.001/0001-79
VALOR DA PROPOSTA: R$ R$772.994,40 (Setecentos e setenta e dois mil, novecentos e noventa e quatro reais e quarenta centavos).
LOTE VI- SALVATERRA
EMPRESA: INOVE CONSTRUTORA EIRELI
CNPJ Nº 11.322.001/0001-79
VALOR DA PROPOSTA: R$ R$772.994,95 (Setecentos e setenta e dois mil, novecentos e noventa e quatro reais e noventa e cinco centavos).
Ciência aos interessados, observadas as prescrições legais pertinentes.
Belém, 29 de Junho de 2022.
CLAY ANDERSON NUNES CHAGAS
REITOR DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

BRASIL

@diariodopara /DOLdiarioonline brasil@diariodopara.com.br

Teto de gastos de campanha presidencial será de R$ 88,3 milhões

Caso tenha segundo turno, os candidatos poderão gastar mais R$ 44,1 milhões. Para deputado federal, o limite de gastos ficou em R$ 3,1 milhões, enquanto para deputado estadual o dado ficou em R$ 1,2 milhão

ELEIÇÕES

MATHEUS TEIXEIRA
FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta quinta-feira (30) que o teto de gastos na campanha presidencial deste ano será de R$ 88,3 milhões. Caso tenha segundo turno, os candidatos poderão gastar mais R$ 44,1 milhões.

Para deputado federal, o limite de gastos ficou em R$ 3,1 milhões, enquanto para deputado estadual o dado ficou em R$ 1,2 milhões.

A decisão unânime da corte foi no sentido de determinar que seja usado o mesmo teto de gastos de 2018, mas corrigido pela inflação, ou seja, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

O dado acumulado de 2018 ficou em 26,2%. Assim, todos os limites determinados na última eleição nacional terão um acréscimo de quase um quarto.

Nas eleições para governador em entes da federação que tenham de 1 a 2 milhões de eleitores, o teto subiu de R$ 4,9 milhões para R$ 6,1 milhões. Já nos estados que têm de 4 a 10 milhões de eleitores, o teto cresceu de R$ 9,1 milhões para R$ 11,48 milhões.

O ministro Edson Fachin afirmou que a definição do limite de gastos por parte do TSE não avança sobre a esfera do parlamento de decidir as regras eleitorais.

"Não há exercício de atividade legislativa, apenas e tão somente o cumprimento de poder normativo a partir da estabilidade que emerge de norma jurídica já chancelada no passado pelo Congresso Nacional. O que buscamos, portanto, não é ir além nem ficar aquém", afirmou.

Já o ministro Alexandre de Moraes, que é de São Paulo, classificou a determinação como "bem razoável".

"O IPCA acumulado será de 26,21%, ou seja, haverá acréscimo de quase um quarto do teto de limite para cada candidatura. Para dar exemplo do meu estado, para governador o limite foi de R$ 21 milhões e, agora, passará para R$ 26,5 milhões", disse.

O magistrado acredita que a decisão pode ampliar o investimento dos partidos por cada partido. "O IPCA aumentou 26% e o Fundo Eleitoral aumentou em 289%. Então, será possível que mais candidaturas tenham possibilidade de se mostrar ao eleitorado", disse.

PARA ENTENDER

CANDIDATURAS FEMININAS

- Também na sessão desta quinta, o TSE reafirmou que todas as siglas que integram uma federação partidária precisam respeitar o mínimo de 30% de candidaturas femininas nas disputas proporcionais.

O TSE fixou critério para limites de gastos das campanhas. FOTO: ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE

Segundo o ministro, "haverá a possibilidade de democratização maior na distribuição do fundo e quem ganha com isso é eleitorado".

Também na sessão desta quinta, o TSE reafirmou que todas as siglas que integram uma federação partidária precisam respeitar o mínimo de 30% de candidaturas femininas nas disputas proporcionais.

Assim, os partidos não poderão indicar para compor uma chapa de postulantes a deputado menos do que três nomes a fim de que seja respeitado o mínimo de um terço de candidaturas femininas.

O ministro Edson Fachin votou para que, caso a legenda decidisse indicar apenas um candidato, deveria ser mulher.

Os outros seis magistrados, porém, não abordaram essa hipótese e apenas afirmaram que todos os partidos, e não a federação como um todo, devem atuar de modo a aplicar a determinação legal de 30% de candidaturas.

Corrupção insignificante

HÉLIO SCHWARTSMAN
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

Embalado pela prisão de Milton Ribeiro, escrevi na semana passada uma coluna sobre a corrupção no entorno de Jair Bolsonaro. Vários leitores me recriminaram por não ter feito uma comparação entre os valores que teriam sido desviados na atual gestão e os surrupiados sob a administração petista.
De fato, não me debrucei sobre o problema. Até onde é possível analisar, o esquema do petrolão era mais amplo e sofisticado e deve ter resultado em montantes maiores. A proverbial incompetência do governo Bolsonaro vale também para a corrupção.
Não é esse, porém, o ponto que me parece mais interessante. Podemos criticar a corrupção tanto pelo aspecto moral como pelo pragmático. Sob o primeiro critério, valores são irrelevantes. Vale lembrar que uma prostituta que cobre R$ 1 milhão pelo programa não é ontologicamente diferente de uma que cobre R$ 100. Quem discorda dessa avaliação precisa apontar qual é o valor abaixo do qual casos de corrupção envolvendo presidentes e seus familiares não precisam nos preocupar. R$ 100 mil? R$ 1 milhão?
Do ponto de vista pragmático, cifras não chegam a ser desimportantes, mas tampouco são a história toda. É claro que cada centavo de dinheiro público que vai indevidamente parar em bolsos privados é um centavo a menos em saúde, educação e outros serviços relevantes.
A questão é que o montante desviado é só uma parte –e não a maior– dos males causados pela corrupção. Ela também perverte a lógica dos investimentos. Você faz a melhoria A na escola B não porque é dela que a população mais precisa no momento, mas porque esse é o interesse do clérigo C que entrou em conluio com o político D. Paga-se caro por coisas de que não há necessidade. É difícil calcular o custo dessas oportunidades perdidas, mas ele é enorme.
Em qualquer caso, não penso que o princípio da insignificância se aplique a altas autoridades metidas com corrupção.

helio@uol.com.br

Bolsonaro derrete

ALVARO COSTA E SILVA
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

Os marqueteiros de Jair Bolsonaro devem estar cortando os pulsos. Seu candidato se dedica a melar a imagem que tentam vender dele, baseada na potoca de 2018 e que poderia dar certo de novo: seus discursos sobre Deus, pátria, família e corrupção. Todas essas palavras já derreteram. Os profissionais se desesperam, porque o Bolsonaro de comício é um fantasma diante do Bolsonaro real.
Deus, por exemplo.
Seu nome disputa em incidência com "porra" na boca de Bolsonaro. Às vezes Bolsonaro usa "porra" no lugar do ponto e outras no lugar da vírgula. Antes dele, nunca houve um presidente, nem João Batista Figueiredo, o mais grosso até então, que concluísse suas manifestações públicas com "porra". Sendo "porra" o chulo de "esperma", imagina-se como reagem as famílias católicas e evangélicas que se pautam por certo recato. E como estará Deus se sentindo nessa vizinhança verbal? Não esquecer que Ele ainda é um poderoso cabo eleitoral.
Quanto à pátria, é um território a ser distribuído entre os amigos: os estranhos ao serviço a quem ele entrega as tetas dos ministérios (não apenas o da Saúde e o da Educação) e os que visam zerar as reservas verdes, minerais, animais e aquáticas do Brasil (e, se isso exigir o extermínio dos povos indígenas, não é com ele). O problema é o rabo de Bolsonaro –está sempre de fora. Como esconder suas íntimas ligações com aqueles elementos?
E há a família, que, para ele, consiste exclusivamente dos filhos e de seus amigos sarados, carecas e bons de tiro. Mulheres não fazem parte, exceto para deboche, assédio e estupro, embora, neste último caso, só as que valham a pena. Dica para as próximas pesquisas: a quantas casas de família Bolsonaro seria hoje convidado?
É intrigante como ele trabalha contra si mesmo às vésperas da eleição. Só pode estar convicto de que, se não ganhar, tem, literalmente, bala para levar assim mesmo.

Jogo aberto em São Paulo

BRUNO BOGHOSSIAN
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

A três meses da eleição, sete de cada dez paulistas não têm um candidato favorito a governador na ponta da língua antes de ver uma cartela com os possíveis concorrentes. O cenário de jogo aberto, captado pela nova pesquisa do Datafolha em São Paulo, favorece Fernando Haddad (PT) e embola a disputa na direita.
O candidato petista ronda há tempos a casa dos 30% das intenções de voto. Beneficiado pelo recall de eleições passadas e pelo vínculo de sua imagem com Lula, o ex-prefeito da capital consolidou um número confortável o suficiente para conquistar uma vaga no segundo turno.
A evolução desses números depende de dois movimentos: a entrada de Lula na disputa local e a saída de Márcio França (PSB) da corrida.
Haddad precisa de Lula para aumentar seu apoio no eleitorado mais pobre. O ex-prefeito tem hoje um desempenho praticamente igual em todas as faixas de renda da população –o que sugere que ele ainda está aquém do desempenho tradicional do PT na base da pirâmide.
O quadro indica um potencial de crescimento razoável, uma vez que a população de baixa renda representa 44% do eleitorado paulista.
A insistência dos petistas para que França desista de concorrer a governador também tem explicação nos números. Haddad salta de 28% para 34% quando o pessebista está fora da disputa, indicando que os dois têm pelo menos uma fatia de possíveis eleitores em comum.
O que parece ser uma briga pela outra vaga no segundo turno deve esquentar a partir de agora. Tarcísio de Freitas (Republicanos) ganhou espaço em segmentos tradicionalmente alinhados ao PSDB, mas não deslanchou no interior. O apoio de Jair Bolsonaro é considerado um ativo importante nessa região, apesar da rejeição generalizada ao presidente.
A competição por esses votos será acirrada. Candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB) abriu o cofre para prefeitos do interior e ampliou o uso da máquina do governo. Desde abril, ele se tornou mais conhecido sem aumentar a própria rejeição.

Sisu e ensino superior

CLAUDIA COSTIN
FOLHAPRESS

Esta semana é marcada, na educação brasileira, pelas inscrições de jovens, e nem tão jovens, que desejam ingressar no ensino superior público por meio do Sisu, o Sistema de Seleção Unificada, uma plataforma que reúne as vagas oferecidas por instituições, em sua maioria, federais, mas também algumas estaduais. O sistema realiza a seleção com base na nota do Enem, o Exame Nacional do Ensino Médio.
O Sisu foi criado em 2010 pelo governo federal como alternativa aos vestibulares realizados, até então, de forma descentralizada, o que obrigava os candidatos a se locomoverem para locais de prova em diferentes partes do país. De fato, sua implantação, associada ao Prouni, ao Fies e às cotas, possibilitou uma forte (embora insuficiente) expansão e diversidade no acesso ao ensino superior.
Há um mito no Brasil, repetido por um ex-ministro da Educação, de que todos estariam indo para as universidades e quase ninguém para o ensino técnico. Infelizmente, a realidade é diferente: somente 20% dos adultos de 24 a 35 anos concluem o ensino superior, e, de fato, menos de 10% cursam ensino médio técnico. Há insuficiência nas duas trajetórias de formação, e, em tempos de revolução digital, não ter uma formação sólida nos fragiliza na possibilidade de um desenvolvimento mais inclusivo e numa inserção competitiva no cenário internacional. Isso sem falar na igualmente fragilizada possibilidade do exercício de uma cidadania ativa e informada.
Com o prolongado fechamento das escolas e a ainda baixa conectividade, houve prejuízos claros à possibilidade de ampliação do acesso ao ensino superior. Muitos jovens acabaram abandonando o ensino médio em busca de trabalho precarizado e outros simplesmente se desengajaram de seus estudos ou se consideraram despreparados para fazer o Enem.
É importante lembrar que tivemos, nas últimas edições, o mais baixo índice de inscritos e de presença dos últimos tempos. Além disso, ao negar isenção a participantes que, na edição anterior, por temor à Covid, não compareceram, mesmo que a Justiça tenha derrubado posteriormente a insensível decisão do ministro de então, contribuiu-se para uma importante redução nas inscrições.
Será muito importante, daqui para a frente, ter uma política forte de ampliação do acesso ao ensino superior e, ao mesmo tempo, um esforço nacional para melhorar a qualidade do ensino médio, recompondo as perdas de aprendizagem no período e avançando em direção a uma didática mais contemporânea, que prepare os jovens para o ensino superior, para o mundo do trabalho e para a cidadania, em suma, para a vida no século 21.

Claudia Costin
Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS

Pedágio
A versão inicial da PEC que turbina os programas sociais previa uma taxa de até 5% de operacionalização do novo Auxílio Brasil. O "jabuti" poderia chegar a R$ 1,3 bilhão, destinados à Caixa, que gere o sistema. Após o alerta do PT, de que não havia sentido cobrar pela implementação de um programa já existente, o trecho foi suprimido pelos senadores. A desconfiança era de que o valor seria usado para publicidade do programa e troca dos cartões, que ainda têm a marca do Bolsa Família.

Erro 404
A Receita Federal tirou de seu site publicações sobre estudos fiscais e aduaneiros. Quem busca informações sobre distribuição de renda, carga tributária e contencioso administrativo encontra aviso de que o conteúdo foi removido para "adequação às regras impostas pelo período eleitoral".

Só pedir
A Receita declarou que "conteúdos publicados nas propriedades digitais estão passando por processo de revisão e podem ficar temporariamente indisponíveis". Diz ainda que as publicações podem ser fornecidas mediante solicitação. O órgão não informou se o procedimento ocorreu em eleições passadas.

Turvo
Tributaristas consultados pelo Painel afirmam que em pleitos anteriores essas informações continuaram disponíveis. São pesquisas com dados macroeconômicos, sem identificar indivíduos. A campanha de Lula vê falta de transparência. "Faz parte da essência desse governo a falta de valores republicanos", disse o ex-ministro Aloizio Mercadante (PT).

Desperdício 1
A CGU apontou perda de 1,1 milhão de testes de Covid vencidos pelo Ministério da Saúde no ano passado. O dado está no relatório de avaliação da gestão na pasta em 2021, concluído pela corregedoria em 17 de maio.

Desperdício 2
O relatório também destacou que a Saúde chegou a mandar os testes para o Instituto de Medicina Tropical da USP entre 10 e 11 de novembro. Porém, eles venceriam nos dias 18 e 27. A pasta diz que "avalia com atenção todos os apontamentos realizados pela CGU".

Costas quentes
Aliados de Pedro Guimarães dizem que sua saída da Caixa deve aumentar o poder de algumas figuras ligadas à instituição com fortes conexões políticas, com quem ele vinha trombando. Um seria Gilberto Occhi, ex-presidente do banco e ligado ao PP do ministro Ciro Nogueira (Casa Civil).

Campo livre
Já Paulo Henrique Angelo, chefe da área de cartões, foi apadrinhado do ex-ministro Geddel Vieira Lima, que foi preso num escândalo, e mantém conexões com emedebistas. Guimarães perdeu o cargo após ser acusado de assédio sexual por funcionárias.

Fumaça
A desistência de José Luiz Datena (PSC) em disputar o Senado abalou estrategistas de Jair Bolsonaro (PL) e Tarcísio de Freitas (Republicanos). O apresentador da Band era considerado um "turbo" para as duas candidaturas.

E agora?
A refugada de Datena colocou dúvida sobre o apoio do PSD à candidatura de Tarcísio ao governo de SP. O presidente do partido, Gilberto Kassab, era citado como suplente de Datena. O acerto ainda é dado como provável, mas a hipótese de candidatura própria do ex-prefeito Felicio Ramuth voltou a ser discutida entre pessedistas.

Cartão
O deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) perdeu a relatoria de uma medida provisória após declarar apoio à candidatura de Lula (PT). De acordo com ele, a relatoria já tinha sido até publicada no site da Câmara, mas foi retirada pelo presidente Arthur Lira (PP-AL), sem designação de substituto.

...vermelho
Eu acho estranho porque ele [Lira] sabe desde o ano passado que eu iria apoiar o Lula", diz Paulinho, que diz ter obtido a informação por meio de um interlocutor. Procurado pelo Painel, Lira não se manifestou.

Intolerância 1
Três pré-candidatos a deputados pelo Novo foram impedidos de dar uma palestra por manifestantes de esquerda na Unicamp na noite de quarta-feira (29). Fernando Holiday, Leo Siqueira e Lucas Pavanato iriam falar sobre cotas e financiamento de universidades públicas.

Intolerância 2
Antes do evento, eles foram cercados por ativistas e houve empurra-empurra. Os candidatos disseram que sofreram agressões e tiveram equipamento quebrado. A palestra acabou não acontecendo e os três tiveram de sair do campus sob escolta.

Torto
A Assembleia SP aprovou nesta quarta (29) em regime de urgência projeto que institui o Programa Estadual de Regularização de Terras. Críticos do texto, como o MST, afirmam que o programa vai legalizar a grilagem de terras.

...arado
O projeto teve o apoio do governador Rodrigo Garcia (PSDB), que trava uma disputa pelo apoio no campo com Tarcísio de Freitas (Republicanos).

com Juliana Braga e Constança Rezende"

Caixa procura quem acobertou assédio

Conselho de administração da Caixa vai contratar auditoria externa para rastrear membros do banco que acobertaram assédio mesmo com denúncias feitas diretamente contra o ex-presidente Pedro Guimarães

AUDITORIA

IDIANA TOMAZELLI
FOLHAPRESS

O conselho de administração da Caixa Econômica Federal decidiu nesta quinta-feira (30) contratar uma auditoria externa para apurar as denúncias de assédio sexual contra Pedro Guimarães, agora ex-presidente do banco, e rastrear outros membros da cúpula que acobertaram a situação.

A decisão de contratar uma empresa terceirizada para conduzir a apuração foi tomada após os relatos das mulheres vítimas de assédio indicarem que os episódios eram conhecidos por ao menos parte da diretoria e dos vice-presidentes da Caixa.

A avaliação do colegiado é que deixar a investigação nas mãos das instâncias internas de controle não é a melhor saída para obter um diagnóstico independente, dada a suspeita de envolvimento de outros integrantes da cúpula da instituição.

As definições se deram em reunião extraordinária do conselho de administração na tarde desta quinta, convocada em resposta à gravidade das acusações. A conduta do ex-presidente do banco também será alvo das apurações, a despeito de ele já ter se afastado do cargo.

O colegiado também nomeou a vice-presidente Henriete Bernabé (Habitação) como presidente interina, até que a nova indicada ao cargo, Daniella Marques, esteja apta a tomar posse. Nomeada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), Marques aguarda a análise de sua documentação pelo comitê de elegibilidade do banco. A expectativa é que a nova presidente seja empossada na semana que vem. Assim que assumir, Marques também quer criar um comitê de crise para apurar os episódios narrados pelas vítimas e identificar outros possíveis envolvidos.

Os dois movimentos são independentes, mas vão na mesma direção de traçar um amplo diagnóstico da situação dentro do banco, identificando falhas que permitiram a continuidade dos assédios. Outro objetivo é buscar o fortalecimento dos mecanismos de prevenção e combate ao assédio.

A avaliação preliminar é que, diante dos relatos, apenas a renúncia de Guimarães não basta. O temor é que tenha se instaurado no banco uma cultura organizacional que não pode ser tolerada.

As acusações de assédio sexual contra Guimarães foram reveladas na terça-feira (28) pelo portal Metrópoles, que relatou também a existência de uma investigação no Ministério Público Federal. As mulheres narraram episódios como toques íntimos sem consentimento, convites incompatíveis com o ambiente profissional e outras condutas inapropriadas. No relato das funcionárias da Caixa também surgiram acusações de que outros membros da diretoria e do gabinete de Guimarães acobertaram a situação.

Segundo o portal Metrópoles, uma das denunciantes disse que o caso de uma colega, após informado à corregedoria, chegou às mãos de auxiliares do então presidente, violando o sigilo que cabe a esse tipo de acusação. Uma funcionária da Caixa disse em depoimento ao jornal Folha de S.Paulo que também foi assediada por Guimarães, presidente da instituição. Ela afirmou ter sido puxada pelo pescoço e ter ficado em choque após o episódio. A mulher pediu para ter sua identidade preservada por receio de sofrer retaliação do comando do banco.

Pedro Guimarães não resistiu às denúncias e saiu do banco
FOTO: MARCOS CORRÊA-PR

Barroso prorroga medida que suspende despejos

ATÉ OUTUBRO

AGÊNCIA O GLOBO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso determinou a prorrogação até o dia 31 de outubro da decisão que proíbe despejos e desocupações em todo o país, por conta da pandemia da Covid-19. A medida é baseada nos artigos previstos na Lei 14.216/2021, que determina medidas excepcionais durante o combate ao vírus, e não se estende a situações de risco? Como as enfrentadas em períodos de chuva ou quando há deslizamentos.

A decisão foi tomada por Barroso no âmbito de uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) movida por partidos políticos e organizações não governamentais, como o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), onde os requerentes destacaram a necessidade da manutenção dos termos "até que cessem os efeitos sociais e econômicos da pandemia". Ele explicou que a data foi escolhida visando "evitar qualquer superposição com o período eleitoral".

No documento, o ministro do STF destaca que, após um período de queda nos números da pandemia, houve, em junho deste ano, uma nova tendência de alta, e justificou que, entre os dias 19 e 25 de junho, o Brasil teve a semana epidemiológica com mais casos desde fevereiro, em todo o território nacional. Ele falou ainda sobre as dificuldades econômicas enfrentadas pelas famílias brasileiras e citou também a fome, "com 33,1 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave e mais da metade da população brasileira (58,7%) convivendo com algum grau de insegurança alimentar".

Senado aprova PEC Kamikaze e inclui benefício a taxistas

A PEC prevê a ampliação temporária do Auxílio Brasil em R$ 200, levando o benefício mínimo a R$ 600 até o fim do ano. O texto também cria um auxílio para caminhoneiros

PERTO DA ELEIÇÃO

RENATO MACHADO - IDIANA TOMAZELLI
FOLHAPRESS

O Senado aprovou nesta quinta-feira (30) a PEC (proposta de emenda à Constituição) que institui um estado de emergência para permitir que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fure o teto de gastos e abra os cofres públicos a pouco mais de três meses das eleições.

O texto, conhecido como PEC Kamikaze, dá aval ao governo para turbinar programas sociais até o fim do ano sem esbarrar em restrições da lei eleitoral, que existem para evitar o uso da máquina pública em favor de algum candidato. Bolsonaro ocupa o segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As medidas terão um custo total de R$ 41,25 bilhões -valor maior que os R$ 38,75 bilhões acertados na véspera, em mais um movimento de aumento da fatura. Quando as medidas para atacar a alta de combustíveis começaram a ser discutidas, o gasto extra era projetado em R$ 29,6 bilhões. A PEC prevê a ampliação temporária do Auxílio Brasil em R$ 200, levando o benefício mínimo a R$ 600 até o fim do ano. O texto também autoriza o governo a zerar a fila do Auxílio Brasil, criar um auxílio para caminhoneiros autônomos e dobrar o valor do Auxílio Gás.

A proposta precisará passar por nova votação no Senado e pela Câmara.
FOTO: WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

De última hora, as lideranças do governo fecharam um acordo para incluir um benefício de R$ 2 bilhões a taxistas e ampliar em R$ 500 milhões os recursos para o programa Alimenta Brasil, que financia a aquisição de alimentos para doação a famílias carentes.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente da República, reconheceu que a ampliação da fatura enfrentou oposição do Ministério da Economia. "O presidente Bolsonaro teve que entrar no circuito por uma certa resistência da parte da Economia", disse durante a sessão. Técnicos da área econômica acompanharam a votação com apreensão diante do aumento no tamanho do cheque.

A proposta foi aprovada em primeiro turno por 72 votos a favor e um contrário, do senador José Serra (PSDB-SP). No segundo turno, foram 67 votos a um.

PARA ENTENDER

DESPESAS FORA

● A PEC também exclui do teto de gastos e das metas fiscais para 2022 as despesas com os programas incluídos na proposta. O teto de gastos é a regra constitucional que limita as despesas ao Orçamento do ano anterior, mais a inflação.

Eram necessários 49 votos favoráveis nas duas rodadas de apreciação. A PEC agora segue para a Câmara dos Deputados.

A PEC recebeu duras críticas por conter o polêmico estado de emergência. A justificativa do governo instituir esse dispositivo em ano eleitoral é a Guerra da Ucrânia -deflagrada no fim de fevereiro- e seu impacto nos preços de combustíveis.

Parlamentares temem que a proposta abra um precedente perigoso e ressaltaram o caráter eleitoreiro da medida, além do risco de dar um cheque em branco a Bolsonaro. Ainda assim, o voto contrário seria politicamente difícil de explicar para as suas bases. Por isso, mesmo senadores contrários votaram a favor argumentando a necessidade de atender a população mais carente.

O senador Confúcio Moura (MDB-RO) foi um dos que anunciou o voto favorável à medida, embora critique as condições do texto articulado pelo governo. "É claro que vamos votar 'sim', mas é doloroso. É doloroso pela forma como está sendo apresentado. As finalidades são ótimas, mas a forma, o momento e a inoportunidade são visíveis", afirmou.

Proposta é vista como drible à lei eleitoral por juristas

AGÊNCIA O GLOBO

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que institui até o fim do ano um estado de emergência para viabilizar a criação e a ampliação de benefícios sociais a três meses das eleições é vista como um "drible" à lei eleitoral por uma ala de ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No entendimento de parte dos juristas eleitorais, a instituição de um estado de emergência por meio de PEC para possibilitar a implementação de medidas populares representa desvio de finalidade e fraude à lei, além de ferir princípios constitucionais.

Para uma parte desses magistrados, ouvidos reservadamente pelo GLOBO, criar artificialmente um estado de emergência poderia abrir espaço para que haja abuso no uso da máquina pública, o que não é desejável. Os ministros ponderaram, porém, que a Corte poderá analisar a matéria sob a ótica da vedação de condutas em ano de eleições - mas apenas caso seja provocado tanto por partidos quanto pela Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), sob o comando de Augusto Aras.

FOTO: DIVULGAÇÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO

SHOW
NILSON CHAVES CANTA NO NAMATA
PÁGINA 2

ESPETÁCULO
FÉ É TEMA DE "SAGRADA MALANDRAGEM"
PÁGINA 4

Você

Hoje editam este caderno **Laís Azevedo e Luiz Octávio Lucas** @diariodopara /DOLdiarioonline cadernovoce@diariodopara.com.br

Badi Assad reúne canções de compositores de gerações distintas no novo trabalho
FOTO DIVULGAÇÃO

Badi na "Ilha" musical

Novo álbum de Badi Assad será lançado nesta sexta-feira e conta com participações especiais

Wal Sarges
cadernovoce@diariodopara.com.br

A cantora, compositora e violonista Badi Assad lança o álbum intitulado "Ilha", nesta sexta-feira, 1º, nas plataformas digitais de música e no Youtube. Na mesma plataforma, a artista anuncia sua nova turnê, que terá uma estreia on-line, na quinta-feira, 7, às 20h30, com acesso gratuito.

Com oito canções inéditas, duas delas - "Eterno" e "Fruto" - composta em parceria com Lucina, o projeto conta ainda com as participações especiais de Dani Black na composição e nos vocais, além de composições de Badi em parceria com Alzira E, Lucina, Chico César e Lívia Mattos.

Em entrevista ao **Caderno Você**, a artista conta que este projeto traz reflexões de um mundo que precisa encontrar um equilíbrio. "'Ilha' traz compositores de gerações distintas, tais como Chico César, que é da minha geração; e Dani Black e Lívia Mattos, que são da nova geração musical. São pessoas que convidei para plantarmos juntos nesta ilha. Ela é o começo de tudo", conta.

"Fruto" é a segunda canção que a artista acabou de lançar. "Ela fala da polaridade, o equilíbrio entre o bem e o mal, a ilha dos sonhos, dos desejos, é o desejo que todos temos de buscar o equilíbrio neste mundo habitado que é o planeta Terra", explica Badi.

O desejo de lançar um projeto com este perfil era grande e antigo, afirma. "A ideia do projeto existia antes da pandemia. A gente já vinha em um processo de pensar que o mundo já andava meio esquisito. Tinha em mente um projeto duplo: uma parte seria o naufrágio e a segunda, a ilha. Na minha cabeça, o naufrágio aconteceu com a pandemia. A gente foi levado a esse naufrágio estrutural. A pandemia foi o ápice dessa naufragada. Estávamos caminhando e depois chegamos até a ilha", explica.

As reflexões que ela propõe em seu projeto musical, portanto, não tratam apenas de pensar norteada pela pandemia. "Penso que o mundo em si está doente há algum tempo, que ele está ferido e sempre que pensamos em ferida, observamos que os dois lados machucados precisam ser curados para se reencontrar. Acho que o mundo está nessa fissura, em um recorte profundo da humanidade", considera.

"A arte deve celebrar o que é belo, se não a gente então faz um contraponto para fechar a ferida. Sem esse lado positivo, existe apenas desequilíbrio. No meu caso, todo esse trabalho é feito em cima da música", completa.

O projeto de Badi é fruto de financiamento. "Eu tive essa infraestrutura financiada. Durante a pandemia, com a rasteira que nos foi dada, ter tido esse projeto pelo ProAc [Programa de Ação Cultural] em São Paulo foi fundamental", afirma.

O álbum é imperdível, como todo lançamento de Badi Assad, uma das artistas mais versáteis de sua geração. Com 19 álbuns lançados em todo o mundo e mais de 40 países visitados, seu CD "Wonderland", de 2006, por exemplo, foi selecionado entre os 100 melhores da prestigiada "BBC London" e entre os 30 melhores da "Amazon". Em 2018, o filme sobre sua vida, "Badi", ganhou vários prêmios, inclusive como melhor documentário no "Los Angeles Brazilian Festival de Cinema".

SHOW

Na próxima quinta-feira, 7, no show que ela fará com transmissão pelo Youtube, Badi será acompanhada do contrabaixista Meno Del Picchia e o baterista Décio 7. O show conta com direção de Rodolfo Dipa. "A gente fica sempre muito feliz de estar lançamento um projeto novo cheio de boas energias e amor para dar", finaliza.

"A ILHA"

Lançamento
Quando: 1º de julho, às 20h30
Onde: onerpm.link/Ilha (YouTube de Badi Assad)
Quanto: gratuito

Casas, ruínas, lembrar e esquecer

O músico e professor Henry Burnett lança hoje o livro "Meio-Dia", no Na Figueredo

LITERATURA

Ernani Chaves
ESPECIAL PARA O VOCÊ

Há uma "Imagem de Pensamento", escrita por Walter Benjamin em 25 de fevereiro de 1933, que se chama "Sombras Curtas", na qual ele nos lembra que quanto mais se aproxima o meio-dia, mais as sombras ficam mais curtas, a tal ponto que chegam a desparecer, se recolhendo à sua estrutura misteriosa, deixando para nós apenas a curiosidade em saber qual é o enigma, que sempre carregam. Entretanto, continua ele, o meio-dia é também a "hora de Zaratustra", o pensador do "meio-dia da vida", a hora em que "como o sol a pino, o conhecimento delineia as coisas com o máximo rigor".

Quando recebi o livro de Henry Burnett, o seu título me lembrou, imediatamente, essa "imagem" de Walter Benjamin. Uma imagem enigmática, na qual o pensador alemão não deixa de acenar para a possibilidade de um conhecimento, cujo brilho é tão intenso quanto o sol do meio-dia. Mas, por outro lado, esse brilho é fugaz e transitório, uma vez que logo em seguida as sombras voltam a aparecer, enquanto seu segredo permanecerá sempre oculto. Benjamin fala aqui de uma outra temporalidade, a qual, sob a inspiração de Nietzsche, diz respeito a uma espécie de intensificação do instante. Este não é o momento, é claro, de uma exegese conceitual, que tentaria mostrar porque Benjamin se referiu à seção "Do meio-dia" da Quarta Parte de Assim falou Zaratustra. Contento-me apenas em dizer que a hora do meio-dia é para "Zaratustra" atravessada por um sentimento de felicidade e alegria, a hora da eternidade do instante, a hora em que o silêncio deve substituir o canto. Como se o passado estivesse em suspenso e o futuro, apenas uma orla pouco nítida e incomensuravelmente distante.

Mas, há um outro lado nessa imagem benjaminiana que se conecta com outros elementos e que diz respeito, justamente, à memória e ao esquecimento. Fugazes e transitórios são também os lampejos da memória, assim como os do esquecimento. Mais um horizonte nietzschiano, do qual Benjamin se apropria: nem o ideal de uma memória plena e completa, na qual não há lugar para o esquecimento, nem o esquecimento como simples apagamento, como se esquecer de tudo, em especial do que causa dor e sofrimento, fosse uma espécie de bálsamo salvador. O meio-dia poderia então ser pensado também como o encontro feliz entre a necessidade radiosa de uma memória, que vence o esquecimento e, por outro lado, as sombras curtas – uma imagem do esquecimento? – que insistem em reaparecer, depois que, momentaneamente, se esconderam. O conhecimento que se delineia com o máximo rigor à luz do meio-dia é aquele que não pode surgir sem as sombras curtas. O esforço de lembrar é, certamente, o esforço para não esquecer. Mas, esse esforço é apenas um esforço. Nada garante, de antemão, o seu êxito.

Henry Burnet busca registrar uma história que não pode ser esquecida. FOTO: PEDRO PALMA / DIVULGAÇÃO

O livro de Henry Burnett – nome estrangeiro e estranho, para quem nasceu em Belém – é marcado por esse esforço de lembrar, de não deixar que sua história caia no esquecimento. História ao mesmo tempo pessoal e social, pois inseparável de sua experiência com a cidade natal e com as outras cidades por onde passou, sem entretanto deixar de assinalar, aqui e ali, às vezes com sutileza, outras com insistência, o quanto o lembrar e o esquecer se enredam e se nutrem um do outro. Me desviando da imponência de figuras como as da tia Lucy e a do pai, por exemplo, apesentadas sem comiseração nenhuma, sou capturado por essas figuras do esquecer necessárias para o esforço da lembrança, que se encontram muito mais presentes em objetos em vias de desaparecer. Dentre esses objetos, falemos assim, a casa ocupa um lugar especial.

Inteiramente desprovidas da sua função de "coisa que abriga", as casas aparecem nessas memórias impregnadas pelos afetos contraditórios trazidos pela urgência em lembrar. Seja a casa da tia, desaparecida entre as casas comerciais de hoje, que não pouparam nem mesmo a primeira livraria conhecida pelo "narrador" chegando na adolescência (não há lugar mais para livrarias, a não ser em shoppings) e que o adulto já não consegue mais reconhecer e da qual restou uma estante de livros.

É como se nesse turbilhão de afetos colados a imagens do que está em vias de desaparecimento ou que já desapareceram, ainda possamos reconhecer, num átimo de segundo, a intensa claridade do meio dia e o recolhimento das sombras ao seu segredo.

LANÇAMENTO

"MEIO-DIA"
Livro de Henry Burnett, no Círculo Onanístico de Leitura
Conversação: Ernani Chaves, Nilson Oliveira, Andrea Sanjad e Flávio Valentim
Quando: Hoje, 1º, às 20h.
Onde: Na Figueredo (Av. Gentil Bitencourt, 449 - Nazaré)
Quanto: Entrada franca; e livro à venda a partir de R$ 44,10.
Informações:
(91) 99195-0866

> **"Quando recebi o livro de Henry Burnett, o seu título me lembrou, imediatamente, essa "imagem" de Walter Benjamin. Uma imagem enigmática, na qual o pensador alemão não deixa de acenar para a possibilidade de um conhecimento, cujo brilho é tão intenso quanto o sol do meio-dia"**

Namata recebe Nilson Chaves e convidados para show intimista

Nilson Chaves passeia por repertório consagrado nas apresentações FOTO: DIVULGAÇÃO

Aline Rodrigues
cadernovoce@diariodopara.com.br

No estilo voz e violão, o cantor e compositor paraense Nilson Chaves faz show intimista hoje e amanhã, sempre às 21h, no Namata Café. Canções já consagradas na voz do artista, como "Sabor Açaí", "Olho de Boto", "Não Vou Sair", "Olhando Belém" e "Flor do Destino" estarão no repertório da apresentação, assim como novas composições.

"Vou tocar coisas conhecidas do meu trabalho, e muita coisa que tem a ver com o espaço e com o tipo de show que a gente vai fazer. Terei três convidados, artistas novos, que eu tenho um prazer de chamar para fazer uma parceria comigo, cantar uma canção comigo e cantar outras sozinho. Mas não posso dizer os nomes, é surpresa", avisa o artista.

O show terá apresentador para intermediar a participação do público durante a apresentação. "Eu vou poder responder algumas perguntas do público durante o show, esse é um ponto interessante que pode ser bom para mim e também para o público", comenta Nilson.

Durante o bate-papo com o artista, o público poderá conhecer um pouco mais sobre as composições de Nilson, como elas surgiram e, quem sabe, matar aquela curiosidade sobre o cantor.

"Vou cantar as canções de uma forma intimista, violão e voz, falar das canções que eu acho legais, de como elas surgiram, vai ser um show bem intenso. Por ser um espaço mais aproximado, a gente vai ter esse tipo de diálogo com o público em determinado momento", contou Nilson, que celebra o retorno aos palcos nesse momento de maior flexibilização. "A minha retomada tem sido maravilhosa, recebendo homenagens o tempo todo do público. Em todos os lugares que eu tenho ido, todos estados e cidades que tenho ido, tem sido um presente muito especial na minha vida", celebra.

PRESTIGIE

Show "Nilson Chaves Canta Namata"
Quando: Hoje e amanhã, sempre às 21h.
Onde: Namata Café (Av. Conselheiro Furtado, 287, Batista Campos).
Quanto: R$66 a R$99.
Mais informações:
(91) 99222-8901.

RETRATOS DA VIDA

Leonardo Pereira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Carauta lferreira@extra.inf.br

É sério!

Wanessa e Dado já planejam filho

▸ O relacionamento de Wanessa Camargo e Dado Dolabella está tão sério que eles já planejam ter um filho juntos. Sim, a família Camargo mal tinha se recuperado da surpresa ao saber que eles tinham reatado, depois de 20 anos separados, como agora estão cientes dessa outra novidade.

▸ "Zezé tem dado total apoio à filha. É uma forma de retribuir a atitude dela em relação à sua história com Graciele (Lacerda). Wanessa foi a primeira dos filhos a aceitá-la como família", diz uma fonte próxima aos Camargo.

▸ Wanessa já tem dois filhos do seu casamento com o empresário Marcus Buaiz, cujo término foi anunciado no início de maio. Dado Dolabella, por sua vez, é pai de três, mas quer um quarto filho. Em 2020, quando o ator namorava a prima, Nina Dolabella, os dois chegaram a se consultar com alguns médicos para saber se existiria algum risco caso ela engravidasse.

▸ O histórico de Dado Dolabella, que já foi acusado pela ex, Luana Piovani, de agressão, não assusta a família de Wanessa. "Ele nunca foi violento com ela quando namoraram", afirma a mesma fonte. Entre os Camargo, um consenso existe: a cantora está novamente apaixonada.

▸ Wanessa Camargo passou os últimos dias num resort de águas quentes na cidade Rio Quente, em Goiás, mesmo estado onde Dado vive hoje, na Chapada dos Veadeiros.

MUITA LUZ Daniel Dantas comemorou seus 68 anos reunindo amigos e familiares em sua casa em Arraial do Cabo. Entre os presentes, claro, sua musa, a atriz Leticia Sabatella, com quem está desde 2019.

Só eu namorei o Alexandre Frota, só eu casei com ele. Marisa Monte perdeu a virgindade com ele. Então não fui só eu. Estou aqui só dividindo um pouco do peso"

Claudia Raia
No "Saia justa"

SAMUKA E JOÃO KOPV/ REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

Atual sensação do surfe, Filipe Toledo é casado com cantora, promessa da música pop

▸ Atual sensação do surfe, que acaba de conquistar o tricampeonato consecutivo da etapa do Mundial em Saquarema, Filipe Toledo tem uma promessa de diva pop ao seu lado. O surfista é casado com a cantora Ananda Marçal, de 28 anos, que se lançou no mercado há dois anos e vem investindo numa carreira musical, inspirada em estrelas como Britney Spears e Beyoncé.

▸ Ananda, mãe dos dois filhos de Filipe, com quem está desde 2015, decidiu apostar na música, um sonho antigo dela, no início da pandemia. Depois de postar alguns covers na internet, foi procurada por um produtor e se lançou como cantora. O primeiro dos cinco singles já lançados, "Vontade de mim", chegou às plataformas em 2021. Em outro deles, batizado de "Seu lugar", ela faz um desabafo sobre o machismo.

▸ O mundo artístico não é uma novidade para a mulher do surfista. Ananda nasceu no Espírito Santo e se mudou, antes dos 20 anos, para o Rio, onde trabalhou como modelo contratada de uma badalada agência e fez alguns trabalhos como atriz. Mas é cantando que ela se sente realizada. "Encontrei o meu lugar no mundo, que é ser mãe e cantora", já disse ela em entrevistas.

Valeu

Após uma parceria musical, os fãs resolver "shippar" Anitta e o rapper Felipe Ret, mas a cantora decidiu logo se pronunciar: "Estou namorando sério e é relacionamento fechado".

Foi Mal

Convidada por Naldo e Moranguinho para um sexo a três, uma mulher acabou vazando a conversa, expondo o casal, que só queria apimentar a relação.

FOTOS REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM

O que ninguém contou sobre o São João da Thay

▸ São Luís do Maranhão ficou pequena para o número de influenciadores convidados da quarta edição do São João da Thay, que aconteceu esta semana e segue pelos Lençóis Maranhenses até amanhã. Do A ao Z, o número de produtores de conteúdo era quase 300.

▸ Juliette foi, sem dúvida, a pessoa mais tietada por famosos na festa. Praticamente todas as ex-BBBs, como Camilla de Lucas e Rafa Kalimann, passaram por lá para trocar uma palavrinha com a agora cantora. Viih Tube não foi, mesmo presente ao evento.

▸ Viih Tube e Eliezer, seu atual affair, parecem cumprir um roteiro de novo casal. Chegam ao evento, beijam, beijam muito para serem fotografados na área vip e logo depois dão adeus.

Camila de Lucas, Juliette e João: trio do "BBB 21"

Zé Felipe com a influenciadora Camila Loures

▸ Das atrações, apenas Juliette, Lucy Alves e Felipe Araújo não cobraram cachês.

▸ Zé Felipe chegou ao evento à meia-noite em ponto e teve recepção digna de estrela. O cantor e marido de Virgínia Fonseca foi escoltado por seis seguranças da van em que estava até seu camarim, a poucos passos. De lá ele só saiu para se apresentar, já no meio da madrugada.

▸ Aliás, a estrela não era Zé Felipe. Um produtor dele chegou a bater boca com um repórter, que esperava há uma hora e meia para entrevistar o filho de Leonardo. "Você vai embora agora? Não, né? Então espera!". Teve gente que não esperou...

▸ Sandro Pedroso (lembra dele?) esteve em todos os eventos da programação do São João. O ex de Susana Vieira fazia de tudo para ser notado quando via que tinha imprensa reunida. Não foi dessa vez.

▸ Bianca Andrade, a Boca Rosa, passou a maior parte do tempo no palco. Das influenciadoras viponas, foi a única que não fez a peregrinação nos camarins para as resenhas.

▸ A ex-BBB e doutora Laís Caldas, por pouco, não sai de fininho do evento que aconteceu na primeira noite, um jantar de recepção. Ela achou seu look simples demais diante das convidadas que capricharam no figurino, e quis ir embora porque estava se sentindo mal. Quem segurou a onda dela foi Gustavo, o namorado.

▸ Mesmo estando no mesmo hotel, Gkay não quis descer para o evento da feijoada, alegando cansaço. Mas o tititi que rolava, entre um torresmo e outro, era de que a paraibana não gosta de se misturar aos menos seguidos. Ui!

Bianca Andrade, a Boca Rosa

GKay deu trabalho

▸ Ninguém entendeu se era o calor ou preguiça. Mas Brunna Gonçalves só respondia sim e não nas entrevistas. Quase a regaram para acordar...

▸ Rafa Kalimann chegou com um decotão, que evidenciava os seios. Mas ao ser chamada ao palco tratou de fechar os botões do minivestido: "É que tive que dançar e fiquei com medo dos peitos pularem".

▸ Linn da Quebrada deveria repensar sua equipe. Uma assessora fazia o "cara crachá" querendo saber quais eram os veículos que queriam entrevistar a artista. Olhava o Instagram para ver o "nível da publicação" e número de seguidores, e se não estivesse de acordo, dispensava a reportagem.

A anfitriã Thaynara OG

▸ Glória Groove fechou a noite após duas horas de atraso e cantou até as 6h, ovacionada pelo público nordestino. A emoção foi tanta que ela nem ligou de perder o voo de volta para casa.

Diário do Pará
SEXTA-FEIRA, Belém-PA, 01/07/2022

O clássico da dança está de volta

Fenabac retorna com sua oitava edição reunindo o melhor do balé clássico em Belém

FESTIVAL

Lais Azevedo
EDITORA DO VOCÊ

A Cia. Ballare é uma das participantes do Fenabac FOTO: DIVULGAÇÃO

A 8ª edição do Festival Nacional de Ballet Clássico (Fenabac 2022) inicia hoje, 1º, e segue até domingo, 3, em Belém. Na programação estão diversas oportunidades de workshop com profissionais de atuação nacional e internacional, diversas apresentações, acentuando a beleza do balé clássico na atualidade, sua linguagem técnica e experiências práticas e teóricas por diferentes companhias.

A realização do festival é da Cia. de Arte Produções, sob direção de produção de Darley Quintas e direção artística do coreógrafo Maurício Quintairos. Eles destacam o evento como uma forma de contribuir para o desenvolvimento e valorização dos profissionais da dança, oferecendo informações sobre o balé e ressaltando sua grande importância como agente fomentador de público e turismo.

"Tudo inicia com o balé clássico, então a gente está trazendo três metodologias aplicadas no mundo inteiro: Royal, Vaganova e Cubano. O que dá maior importância para esse evento é exatamente congregar a categoria de dança, do balé, para estudos, pesquisa, avaliar tecnicamente como estão nosso bailarinos, muitas vezes premiados nacional e internacionalmente, importante essa valorização, contribuindo com o país, a formação de novos bailarinos e novas ideias. E prepara a todos para o Dança Pará Festival, onde despontam os grandes nomes", destaca Maurício.

O evento inicia na Ballare Escola de Dança, hoje, das 9h às 12h, com os workshops "Ballet Clássico para Rapazes" e "Ballet Clássico para Moças", além de apresentar a "PBT - Progressing Ballet Technique", com a professora Marina Nascimento, formada pela Royal Academy of Dance de Londres. Para estas atividades há a necessidade de inscrições junto à organização do festival, por causa do limite de participantes.

A técnica diferenciada tem sido apresentada aos bailarinos de Belém pela escola Ballare, da professora Ana Rosa. "Essa técnica foi elaborada por uma professora australiana - Marie Walton-Mahon - com base nas necessidades que via dos treinamentos dos bailarinos. A necessidade do reforço do abdome, dos cuidados com o caminho dos movimentos, especialmente no balé clássico", explica Marina. "Ela é uma técnica com três pilares, o desenvolvimento da memória muscular, do controle e do alinhamento", acrescenta.

ESPETÁCULOS

As mostras de dança do festival iniciam no sábado, 2, das 18h às 21h, no Teatro do Sesi, com algumas homenagens e destaques desta edição, além de premiações, como bolsas de estudo e troféus. "Entre os homenageados tem o projeto de 'Workshop de Balé Clássico da Amazônia', criado pela Ana Rosa. E nas premiações, diversas bolsas doadas por escolas do Brasil todo", revela o diretor artístico da Fenabac. Os espetáculos serão apresentados em dois atos, sendo um dedicado ao balé clássico de repertório e outro para o balé clássico livre/neoclássico. Os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do teatro.

"Com escolas de metodologia Cubana, Vaganova e Royal, no festival você vai poder ver isso no palco, as diferentes metodologias. Quem é leigo não costuma notar, mas quem trabalha a técnica vê as diferenças no movimento, na velocidade", aponta o diretor de produção, Darley Quintas. "O Vaganova é mais definido, o Royal mais descontraído, o balé Cubano está sempre mudando, podendo quebrar o movimento, ir do clássico de repertório para o livre", detalha Maurício.

No encerramento do Fenabac, domingo, 3, ocorre o projeto piloto "Arte na Rua", no espaço The Queen Studio Hair, das 10h às 14h, com acesso livre para o público. Ali acontece uma espécie de feira, onde empresários expõem seus produtos, agregando uma programação sociocultural às marcas autorais, destacando a arte, moda e beleza voltada à dança, especialmente o balé, além de opções gastronômicas "com artistas plásticos, oficina de maquiagem artística, desfile de moda, presença de bailarinos, além de se reunir para discutir o próximo 'Arte na Rua'", revela Darley.

PRESTIGIE

FENABAC 2022
Quando: Hoje, 1º, até domingo, 3.
Programação: Hoje, das 9h às 12h, na Ballare Escola de Dança, inscrições no local; sábado, das 18h às 21h, no Teatro do Sesi (Av. Almirante Barroso, 2540 - Marco), com ingressos a R$40 e R$20 (meia); domingo, das 10h às 14h, no The Queen Studio Hair (Rua dos Mundurucus, 1595 - Batista Campos), com entrada franca.
Informações: (91)99966-0101/98106-0445 e no Instagram (@ciadearte)

Tudo inicia com o balé clássico, então a gente está trazendo três metodologias aplicadas no mundo inteiro: Royal, Vaganova e Cubano"

Maurício Quintairos, coreógrafo

"Sagrada Malandragem" traz a fé ao bar Canto do Zé

Michelle Daniel
cadernovoce@diariodopara.com.br

Montagem é feita por alunos da ETDUFPA
FOTO: DIVULGAÇÃO

A fé sustentou muita gente no período de pandemia, e nesse retorno ao "normal", não se pode deixar de reconhecer a importância dela. Para muitos, a crença é fonte de vida, renovação e esperança. E é com essa perspectiva que o espetáculo "Sagrada Malandragem" convida o público a assistir a apresentação aberta ao público até 9 de julho, sempre às 19h, no bar Canto do Zé, no bairro da Cidade Velha, Belém.

O espetáculo dirigido pelas professoras Andréa Flores e Marluce Oliveira traz para a cena cerca de 35 discentes dos cursos técnicos de Teatro, Cenografia, Figurino Cênico e Especialização em Dramaturgia, da Escola de teatro Dança da UFPa (Etdufpa), que estarão realizando sua prática de montagem na finalização do curso.

"Quando começamos a pensar sobre o mote do espetáculo se levantou a questão da fé. Quantas pessoas deixaram de conviver uma com as outras e a que elas se apegaram quando perderam parentes, amigos, empregos? Qual era a fé que movia as pessoas? A partir desse pensamento, levamos isso para a sala de aula, dividimos com os alunos e passamos a construir o espetáculo", detalha Marluce.

A construção do trabalho também se deu no bar 'Canto do Zé', que faz referência a Zé Pelintra – uma das entidades de culto afro-brasileiro. "No meio disso veio a palavra 'malandragem', que é considerado algo ruim, mas dentro da pesquisa da religião de matriz africana, a gente encontra o bom e o mau. O malandro negativo é aquele que destrói, cria violência, potencializa o racismo e tudo o que estamos enfrentando nos últimos anos de ruim. O bom é aquele que corre atrás do seu pão, o injustiçado, o sobrevivente", comenta a diretora.

E é nesse contexto que Marluce garante um espetáculo recheado de musicalidade, emoção e fé, que também visa formar os profissionais para serem inseridos no mundo da arte, uma formação atrasada dois anos por conta da pandemia. "Sem dúvida, foi um desafio montar um espetáculo pós-pandemia, depois de tudo o que a gente passou. Tivemos dois meses e meio para essa construção e a cereja do bolo é esse espetáculo. É desafiador porque sai do espaço convencional e vai para a rua. É uma experiência muito grande que avalio como necessária para quem faz arte e teatro na nossa cidade, tanto para nós [professores] quanto para eles [alunos]", destaca Marluce. Ao final das apresentações, haverá a rodada do chapéu, momento em que o público poderá contribuir financeiramente.

ASSISTA

SAGRADA MALANDRAGEM
Quando: Até dia 9, sempre às 19h.
Onde: Bar Canto do Zé (Trav. Breves, 139, Cidade Velha).
Quanto: Não haverá cobrança de ingressos, apenas passagem de chapéu no final do espetáculo.

+Música

Guilherme revê em forró estilizado o "Melô do Sapo Maluco" FOTO: FELIPE ALMEIDA / DIVULGAÇÃO

A "Sapekada" de Guilherme

No ritmo do forró estilizado, o músico paraense chega hoje à plataforma Dol Music

LANÇAMENTO

Lana Oliveira
ESPECIAL PARA O VOCÊ

Animação e alegria fazem parte do videoclipe intitulado de "Sapekada" do cantor Guilherme, que já está no ar no DOL Music. O mais novo trabalho do artista, é embalado pelo ritmo do forró estilizado, um subgênero do forró que mistura outros estilos musicais como pop, rock, sertanejo, axé music e lambada, mas sem esquecer de sua base original.

A música é uma composição de Guilherme e tem esse nome porque a ideia é desconstruir a fama dos príncipes dos contos de fada e transformá-los em um sapo conquistador. "Na verdade, eu criei a música com a iniciativa de deixar a ideia de príncipe bonzinho no passado, pois agora os sapos estão na moda. É mais uma forma de brincar e divertir a galera", explica o cantor.

O videoclipe foi inspirado na música "Crazy Frog", conhecida no Brasil popularmente como "Melô do Sapo Maluco". Quem não lembra daquele clipe eletrônico, onde o personagem principal era um sapo usando capacete branco de motociclista, óculos apoiados na cabeça, com um dente faltando e um olho maior que o outro? Pois é, o novo trabalho de Guilherme faz conexão com esse fenômeno dos anos 2000.

"Eu quis trazer nostalgia através dessa música que fez parte da minha infância, pois tem relação com o tema do meu trabalho, que é algo divertido e tenho certeza que o público vai curtir muito", disse o cantor.

CURIOSIDADES

Para quem não sabe, o personagem do sapo maluco foi criado em 2003 pelo sueco Erik Wernquist e virou febre em todo o mundo, principalmente no Brasil. Agora, ele é personagem no Pará, graças à criatividade de Guilherme.

VIDEOCLIPE

O clipe foi gravado em um espaço totalmente alternativo, com um cenário repleto de grafites dando um ar diferente e divertido para o vídeo. Guilherme também contou com um grupo de influencers do nosso estado, como as dançarinas Samara Soares, Camila Brito e a Thais de Fátima, esposa do cantor. "Meu objetivo é divertir o público e por isso trouxemos uma coreografia super fácil, estilo TikTok, para fazer todo mundo dançar. A Sapekada é um hit que promete fazer você dançar, sorrir e se alegrar, afinal, o mundo precisa disso", declara.

DOL MUSIC

Para o artista, o DOL Music é um espaço de visibilidade para todo artista. "Esse espaço é muito importante para que nós precisamos conseguir divulgar e mostrar o nosso trabalho, pois é uma ferramenta que faz parte do maior portal de notícias do estado", afirma.

HISTÓRICO

Guilherme tem 29 anos, nasceu no Rio de Janeiro, mas mora em Belém há 19 anos. Ele começou no mundo da música aos 15 anos, integrando uma banda de pagode, onde tocava violão e depois passou a ser vocalista. Desde então, não parou mais.

Ao longo de seus 14 anos de carreira, o cantor passou por bandas de pagode, sertanejo e forró, este último foi o estilo que conquistou seu coração e o impulsionou a trilhar novos caminhos, agora em carreira solo. Guilherme chegou a cantar com artistas nacionais como Gabriel Gava, Armandinho, MC Koringa, entre outros.

Além de cantar e encantar o público, o artista também toca violão e guitarra. E, tem como influências musicais os cantores Gabriel Diniz e Ávine Vinny.

Guilherme divide a cena com bailarinas e atores em "Sapekada" FOTO: FELIPE ALMEIDA / DIVULGAÇÃO

Eu quis trazer a nostalgia través dessa música da minha infância"

Guilherme, cantor

Confira aqui o videoclipe de "Sapekada"

DOL

FICHA TÉCNICA

Direção: Jennifer Canelas
Produção: Comunicart
Roteiro: Guilherme e Comunicart

PLATAFORMA

A nova plataforma do portal DOL, o DOL Music, lança clipes inéditos de artistas paraenses duas vezes por mês, sempre às sextas-feiras, com o objetivo de estimular e divulgar a cultura paraense.

No portal, o artista ou a banda tem acesso a todas as informações e regulamentos sobre como participar, e uma área específica para envio de videoclipe, videoselfie e release sobre seu novo trabalho, tudo de forma digital. Uma equipe de jornalistas é responsável por selecionar os clipes dos artistas, e o DOL fará a divulgação na plataforma e também em outros canais do Grupo RBA.

Música paraense no Tipiti

Festival que nasceu em Salvaterra realiza sua segunda edição no Espaço Mazé, em Belém

Juca Culatra é uma das atrações do Festival Tipiti. FOTO: DIVULGAÇÃO

Michelle Daniel
cadernovoce@diariodopara.com.br

Nesta sexta-feira, 1º, e sábado, 2, ocorrerá a segunda edição do Festival Tipiti, evento que exalta a música e artistas que atuam de forma autoral na cena paraense, o que inclui uma feira de empreendedorismo, tatuagens e gastronomia. O objetivo é fomentar e valorizar a cultura produzida no Estado e a interação de diversos artistas em um único palco. Este ano, a programação conta com apresentações de dez bandas e dois DJs, no Espaço Mazé, no bairro Batista Campos.

Entre os shows, Juca Culatra, de 43 anos, cantor, compositor e produtor musical paraense, pretende lançar novos trabalhos, que ele promete ser a sensação do verão 2022. "A expectativa é muito grande, vai ser uma celebração total, uma reunião de grandes artistas da cena autoral do nosso Estado que vão estar cultuando a nossa música. No meu repertório tem grandes clássicos do brega e do reggae. Também vou apresentar, em primeira mão, música em parceria com o produtor Will Love", comenta Juca, que possui 13 anos de carreira. Ele vai participar pela primeira vez do festival nascido em 2020, antes da pandemia, uma edição realizada em Alter do Chão, em Santarém, à beira do Rio Tapajós.

O festival vai ser ótima ocasião para celebrar o bom momento na carreira de artistas, como o Bando Mastodontes, Aves Lunares e Brea Soul, que acabaram de lançar álbuns. Também daqueles que seguem com novos discos de trabalho na estrada como Nação Ogan, Aroma Verde, e Floramor. O evento vai promover ainda o empreendedorismo, com uma feira criativa com quatro marcas criativas, que estarão divulgando seu modo de fazer e comercializando suas artes. Um espaço também será dedicado para as tatuagens, o "flash tatoo", com dois profissionais ao longo do evento.

DIVIRTA-SE

- **Festival Tipiti**

Quando: hoje e amanhã, a partir das 18h
Onde: Espaço Mazé (Trav. Padre Eutíquio, 2374, Batista Campos).

Programação
- **Feira empreendedora**
- **Praça de alimentação**
- **Flash tatto**

Sexta: Floramor, Aroma Verde, Juca Culatra, Brea Soul, Aves Lunares, Lauvaite Penoso e Dj Carol.
Sábado: Tamboiara da Amazônia, Pisada Cabocla, Bando Mastodontes, Nação Ogan.
Ingressos: R$ 20 – entrar em contato no número: (91) 99291-2009.

Mestre Lourival faz música em prol da natureza

ARRAIAL

Lais Azevedo
EDITORA DO VOCÊ

Lourival Igarapé apresenta disco novo no Arraial de Todos os Santos FOTO: PIERRE AZEVEDO / DIVULGAÇÃO

Mestre Lourival Igarapé completa neste final de semana seus 71 anos de vida, sendo mais de 30 dedicados à cultura popular. Sendo assim, não podia celebrar de outra forma que não fosse no palco e cheio de novidades. No domingo, 3, às 21h, ele apresenta o show de seu novo álbum "Queimadas", acompanhado de seu conjunto, no "Arraial de Todos os Santos", da Fundação Cultural do Pará, com entrada franca.

O álbum de 12 faixas carrega em si o olhar do mestre e suas lutas pela preservação da natureza e da cultura popular. "A vida se acabando. As fontes todas secando, sem ter água pra beber. Mas um dia a terra gira para o lado do bem. Faz nascer novas sementes na cabeça dessa gente que não pensa em ninguém. É aí que a coisa muda, toda muda terá vida, toda muda terá sol e faz girar um girassol", diz "Queimadas", uma das canções de Lourival, gravada por Nazaré Pereira e pela banda Lauvaite Penoso.

"Será um show totalmente autoral, com músicas desse meu primeiro disco, projeto apoiado pela produção do Luizan Pinheiro [professor doutor da Faculdade de Artes Visuais da UFPa]. A gente gravou dois anos atrás, na pandemia, gravava um pouco e voltava para casa. E no final de 2021 foi lançado [nas plataformas digitais], mas só agora estamos fazendo shows", conta o artista, que pôde assim reunir também canções mais antigas, compostas no início dos anos 2000. "A última que compus foi em 2019, o 'Dito Bem Dito', que fala dos ditos populares", pontua.

A banda que acompanha o mestre nos show é composta carimbozeiros da nova geração da cena belenense como Luciane Bessa, Yago Martins, Cris Salgado, Priscila Duque, Ariel, Índio Moreno e Sheetara das Maracas. Esta é uma das características do autor de "Queimadas", a troca. "Apesar de ser músico há mais de 30 anos, com outros grupos, como o Curimbó de Bolso e tocando pela noite, nesse projeto me juntei a essa geração mais jovem, principalmente a galera que frequenta o espaço Coisa de Negro, de Icoaraci, onde moro. E está sendo uma boa experiência porque essa mistura tanto leva aprendizado, como eu aprendo com eles", considera.

O disco "Queimadas" contou ainda com a participação de 32 carimbozeiros de distintas gerações como Ney Lima Pela Paz, parceiro do mestre na faixa-título; Hugo Caetano (Falsos do Carimbó), em "Flores para Iemanjá"; e Priscila Duque (Carimbó Cobra Venenosa), na faixa "Mistura de Terreiro". Em cada canção, um olhar sobre a Amazônia em seu cotidiano e lutas. A canção "Pajezinho" é um alerta de que a "água sumiu sumiu". "Chuva de Sapo" é uma observação do cotidiano do mestre que presenciou no seu quintal o reencontro de um casal de sapos.

ESCOLA DE CARIMBÓ

E a preservação do meio ambiente não é a única preocupação do mestre Lourival Igarapé. Com o intuito de preservar o carimbó, ele criou a primeira escola de carimbó da região metropolitana, que está se reestruturando e precisa de ajuda financeira. Localizada no Paracuri, na casa do mestre, cerca de 20 crianças são envolvidas nas atividades culturais e aulas dos instrumentos presentes no carimbó como o banjo e o curimbó.

Apesar da Escola de Treinamento Carimbó Lourival Igarapé estar temporariamente fechada, o mestre afirma que as portas estão abertas para quem quiser aprender carimbó. "Eu estou dando aula bem voluntária. Eu observo uma pessoa que está aprendendo e o que puder dar um empurrãozinho, eu dou. Eu tenho uma emoção muito grande em transmitir. Faz parte da minha história e para que ela continue eterna", declara o mestre.

CENTUR

E como prova o show de Mestre Lourival, a programação no Centur continua animada em sua reta final, iniciando sempre às 19h, e com entrada franca. Amanhã, 2, ocorre a apuração do Concurso Estadual de Quadrilhas e Misses. As vencedoras voltam para se apresentar no domingo, 3. E quem estiver por lá, ainda tem atrações no Praça do Artista, com Senta Peia e Linda Nil, na sexta; Antonio Marcos, no sábado; além de diversos grupos parafolclóricos.

Dentro do Teatro Margarida Schivasappa, também no térreo do Centur, apresentam-se os Pássaros Juninos e Cordões de Pássaros e Bichos, às 19h e às 20h. Célia Pinto, técnica em gestão cultural da FCP, destaca o teatro dos pássaros como "uma expressão de grande importância, por representar uma identidade amazônica".

PARTICIPE

ARRAIAL NO CENTUR
Atrações: Shows musicais, teatrais e desfile de quadrilhas juninas.
Quando: Até domingo, 3, sempre às 19h.
Show do Mestre Lourival Igarapé & Conjunto
Quando: Domingo, 3, às 20h.
Onde: Fundação Cultural do Pará (Av. Gentil Bittencourt, 650, térreo do Centur - Nazaré).
Quanto: Gratuito.